



# Relatório Anual de Informações - 2015



**Nosso Plano é cuidar do seu futuro!**

## Relatório Anual de Informações



O Relatório Anual é uma publicação obrigatória, a ser divulgada aos participantes e assistidos, até o dia 30 de junho, do ano subsequente a que se referir, contendo informações referentes à situação econômica, financeira e atuarial dos planos de benefícios.

O prazo de envio do Relatório Anual de Informações foi definido pela Instrução MPS/PREVIC nº 22, de 15/04/2015 e tem como referência a Instrução Previc nº 21, de 23/03/2015 que define a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis.

Para a Regius o cumprimento desta obrigação está alicerçado no dever de prestar contas aos participantes, demonstrando de forma clara os resultados alcançados no exercício anterior e possibilitar o efetivo acompanhamento da gestão previdenciária e financeira da Regius.

## Sumário

Introdução .....	4
Pensamento Estratégico e Governança .....	6
Perfil Corporativo .....	8
Destaques em 2015 .....	10
Gestão Atuarial.....	13
Gestão dos Investimentos .....	17
Gestão Administrativa .....	29
Situação Patrimonial .....	31
Indicadores de Gestão.....	68
Expediente.....	82

## Introdução

Em 2015, a governança da REGIUS continuou pautada na sustentabilidade dos planos de benefícios, na transparência, prestação de contas e melhoria dos padrões de segurança e no fortalecimento da relação com participantes e patrocinadores.

Dirigentes e equipe técnica, em atuação interdependente, deram cumprimento à missão e aos objetivos estratégicos traçados para o ano.



Pontos importantes a destacar:

Alteração do Regulamento do Plano CV-03 – aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC em setembro/2015 – trouxe mais flexibilidade para o participante, permitindo a alteração do percentual de contribuição a qualquer tempo. Com a mudança das regras, ampliou-se o valor da portabilidade - possibilitando ao participante portar 2%, por ano completo de vinculação, do saldo do Fundo Patrocinado, limitado a 20%, e estabeleceu-se regra mais clara para correção dos benefícios, que passaram a ser corrigidos anualmente pelo IPCA/IBGE.

**Resultado:** Plano CV-03 com mais flexibilidade e melhores benefícios!

Início das atividades do Plano CD-MetrôDF, em janeiro/2015 – com a realização da campanha de adesão, alcançou-se a adesão de 679 participantes, correspondente a 63% do contingente de empregados. Os recursos financeiros começaram a ser aplicados a partir de fevereiro/2015 e ao final do exercício, constatou-se a superação da meta de rentabilidade estabelecida para o plano.

**Resultado:** Empregados do Metrô-DF passaram a contar com a proteção da Previdência Complementar!

Ampliação nas ferramentas de comunicação - permitindo o acompanhamento tempestivo do desempenho da Regius, por meio de canais eletrônicos como o site institucional, com conteúdo revisado, layout renovado, interface mais amigável e acessibilidade compatível com o computador, *smartphones* e *tablets*.

**Resultado:** Comunicação mais clara, fácil e tempestiva!

Ações de educação financeira e previdenciária - realização do já tradicional Encontro Comemorativo pelo Dia do Aposentado, Encontro de Prestação de Contas, 3º Fórum de Previdência, Encontros com Representantes e as visitas do Programa Regius Itinerante, indo até as unidades das patrocinadoras para conquistar novos participantes, esclarecer regras previdenciárias e financeiras e mostrar os resultados alcançados na gestão de investimentos e a situação econômico-financeira dos planos.

**Resultado:** Participantes mais conscientes de seus direitos!

Controle do passivo previdenciário - gerenciamento dos compromissos dos planos e realização dos testes das premissas atuariais para a garantir a segurança dos cálculos atuariais.

**Resultado:** Cálculos mais seguros!

Aprimoramento da gestão dos ativos financeiros – o ano de 2015 apresentou um cenário econômico difícil e conturbado, mas o total empenho da equipe técnica responsável pelos investimentos propiciou o fechamento do ano com um bom desempenho. As estratégias adotadas rentabilizaram os ativos

financeiros e preservaram a segurança e o equilíbrio técnico dos planos administrados. O patrimônio de cobertura evoluiu de forma positiva, apresentando um desempenho geral superior à média do segmento previdenciário.

**Resultado:** Planos solventes e com bom desempenho financeiro!

Redução das despesas - A razão entre os custos administrativos e os recursos garantidores dos planos se aproximou ainda mais da média do sistema de fundos de pensão, considerando as entidades do porte da Regius.

**Resultado:** Diminuição do percentual de custeio administrativo previdenciário, descontado das contribuições mensais vertidas pelos participantes e patrocinadores.

Melhoria nos padrões tecnológicos – os processos são informatizados, os sistemas integrados e hospedados em data center remoto que garante o funcionamento da Entidade e a continuidade dos serviços essenciais em eventuais situações de contingências.

**Resultado:** Mais segurança nos processos operacionais.

Foco nos controles e conformidade - a equipe técnica responsável assegurou o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis. Por meio de ações de acompanhamento dos processos internos, da matriz de riscos e da preparação cuidadosa de relatórios gerenciais, evidenciou-se o fortalecimento dos processos internos.

**Resultado:** Melhoria nos níveis de controle e conformidade na execução das rotinas operacionais e, por conseguinte, na mitigação dos riscos.

Este relatório, contendo os atos e resultados da gestão da Regius em 2015, mais do que cumprir uma exigência legal, pretende ratificar nosso compromisso com o participante pautado pela ética, responsabilidade e transparência na busca de melhores resultados e de sustentabilidade dos planos administrados. Valores que permeiam a gestão da Regius em todos os níveis.

## Pensamento Estratégico e Governança

Para o Planejamento Estratégico 2015, os cenários interno e externo demandaram a revisão de metas e ações, sem contudo indicar alterações no pensamento estratégico definido para a gestão da entidade no quadriênio 2012/2015.

### MISSÃO

Administrar, com eficácia, planos de previdência complementar, assegurando aos participantes o pagamento dos benefícios contratados.

### VISÃO

Ser reconhecida como uma entidade de previdência complementar com alto padrão de segurança econômico-financeira e atuarial.

### VALORES

Nosso compromisso com o participante se traduz em ética, responsabilidade e transparência na busca de melhores resultados e de sustentabilidade dos planos administrados.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança da REGIUS, em conformidade com a legislação vigente, está definida por:

### CONSELHO DELIBERATIVO - MANDATO 4 ANOS - UMA RECONDUÇÃO

Presidente – indicado pelo Patrocinador-Fundador (escolhido pelos membros indicados)

1 membro efetivo e respectivo suplente indicado - patrocinador com o maior nº de participantes

1 membro efetivo e respectivo suplente indicado - patrocinador com o maior montante patrimonial

1 membro efetivo e respectivo suplente eleito – dentre os participantes ativos

1 membro efetivo e respectivo suplente eleito – dentre os participantes assistidos

1 membro eleito e respectivo suplente eleito – dentre os assistidos e ativos.

### CONSELHO FISCAL – MANDATO DE 4 ANOS – SEM RECONDUÇÃO

Presidente escolhido entre os eleitos

1 membro efetivo e respectivo suplente indicado - patrocinador com o maior nº de participantes.

1 membro efetivo e respectivo suplente indicado - patrocinador com o maior patrimônio

1 membro efetivo e respectivo suplente eleito dentre os participantes ativos, da patrocinadora com maior número de participantes.

1 membro efetivo e respectivo suplente eleito – dentre os assistidos da patrocinadora que apresente maior montante patrimonial aportado aos Planos de Benefícios.

### DIRETORIA EXECUTIVA- MANDATO 4 ANOS - UMA RECONDUÇÃO

Diretor-Presidente - indicado pelo Conselho Deliberativo

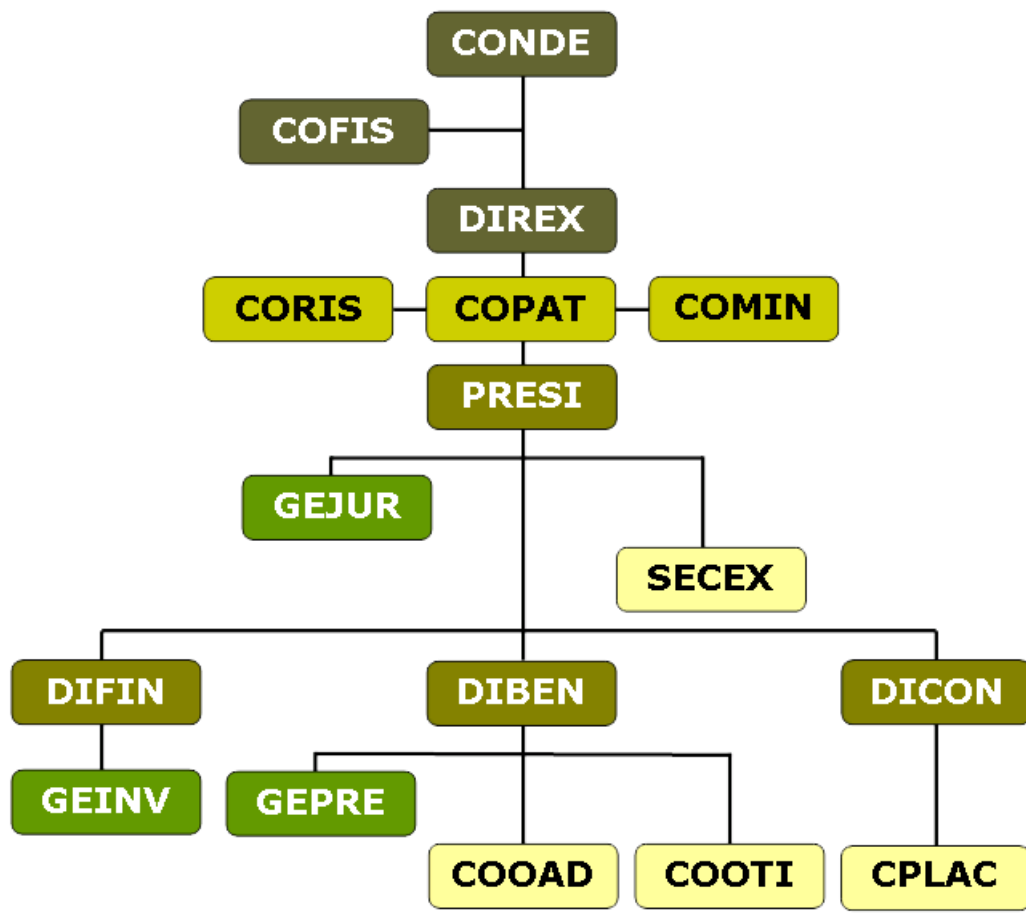
Diretor Financeiro – indicado pelo Conselho Deliberativo

Diretor de Benefício e Administração – eleito dentre os ativos e assistidos

Diretoria de Planejamento e Controle – eleito dentre os ativos e assistidos

Os Órgãos Estatutários contam com o apoio do Comitê de Investimento – COMIN, Comitê de Patrocinadoras – COPAT e o Comitê de Risco – CORIS, sendo os dois primeiros compostos por membros indicados pelas patrocinadoras dos planos administrados pela Entidade e o último por técnicos da Regius, sob coordenação do titular da Diretoria de Planejamento e Controle.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



**CONDE** – Conselho Deliberativo

**COFIS** – Conselho Fiscal

**DIREX** – Diretoria Executiva

**CORIS** – Comitê de Risco

**COPAT** - Comitê de Patrocinadoras

**COMIN** – Comitê de Investimentos

**PRESI** – Presidência

**GEJUR** – Gerência Jurídica

**SECEX** – Secretaria Executiva

**DIFIN** – Diretoria Financeira

**GEINV** – Gerência de Investimentos

**DIBEN** – Diretoria de Benefícios e Administração

**GEPRE** – Gerência de Previdência e Relacionamento

**COOAD** – Coordenadoria de Administração

**COOTI** – Coordenadoria de Tecnologia da Informação

**DICON** – Diretoria de Planejamento e Controle

**CPLAC** – Coordenadoria de Planejamento e Controle

**Aprovada na 501ª Reunião do Conselho Deliberativo de 27/11/2015.**



## Perfil Corporativo

### A ENTIDADE

A Regius é uma entidade fechada de previdência complementar instituída como Sociedade Civil sem fins lucrativos. Seu funcionamento foi aprovado pela Portaria nº 3.484, de 18/04/1985. Criada exclusivamente para administrar os planos de previdência instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, tendo, posteriormente, o seu escopo expandido para o multipatrocínio.



Atualmente, a Regius administra quatro planos previdenciários: o Plano de Benefício Definido BD-01, o Plano de Contribuição Definida CD-02, o Plano de Contribuição Variável CV-03 e o Plano de Contribuição Definida – Metrô – DF, além do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

### PATROCINADORAS DOS PLANOS ADMINISTRADOS



### PARTICIPANTES

Plano	Patrocinadora	Nº de Participantes e Pensionistas	
		2014	2015
BD-01	BRB	1.855	1.850
	REGIUS		
CD-02	BRB	622	640
	REGIUS		
CV-03	BRB	2.232	2.279
	REGIUS		
	Cartão BRB		
	Seguros BRB		
CD-Metrô-DF	Metrô-DF	-	679
<b>Total de Participantes</b>		<b>4.087</b>	<b>4.808*</b>

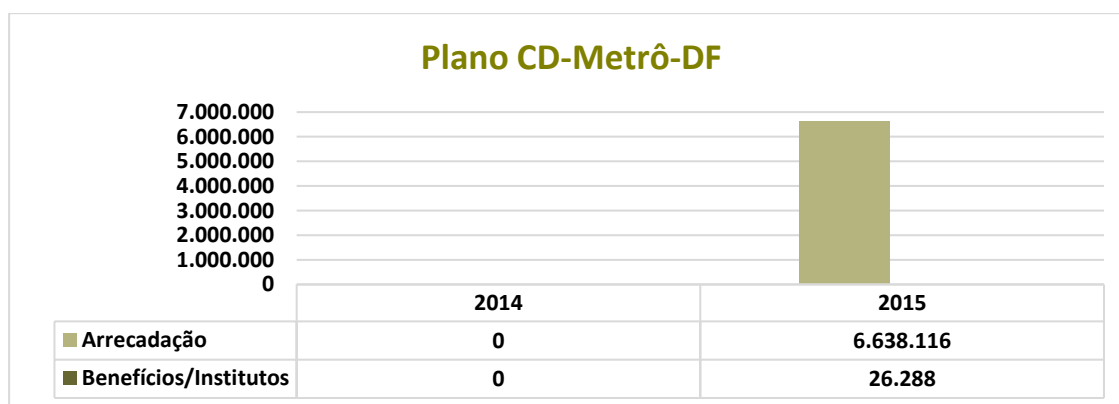
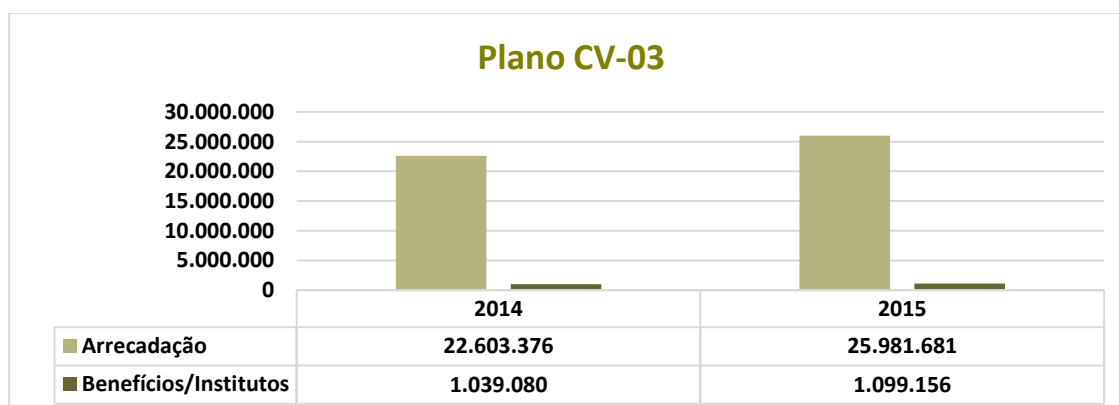
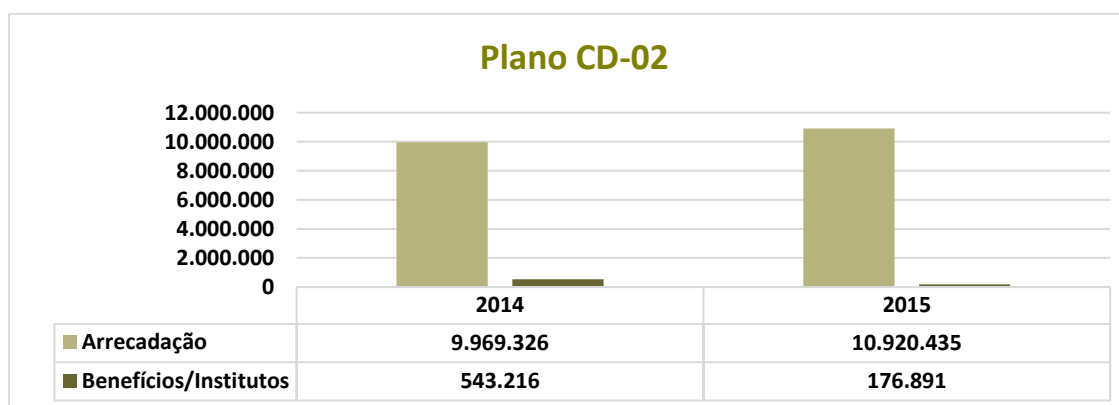
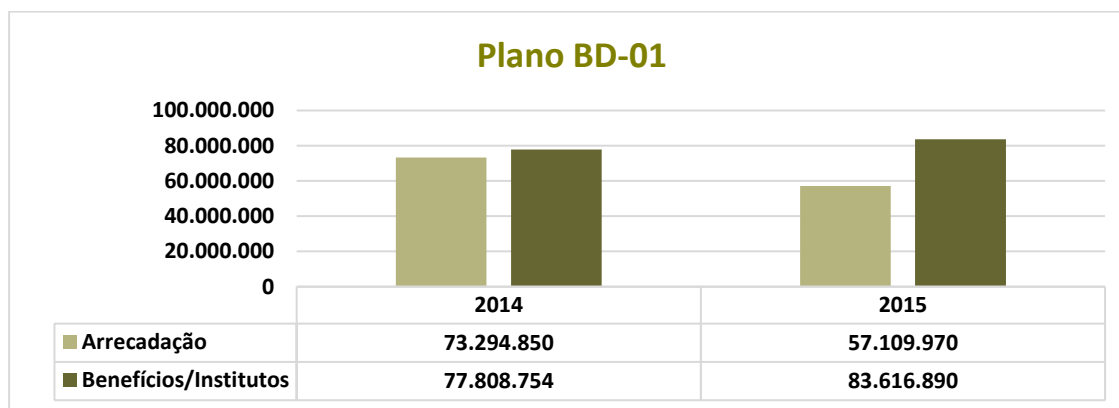
População	2014		2015	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Ativos	916	2.219	903	2.265
Assistidos	829	13	832	14
Pensionistas	110	-	115	-

Em 2015, foram registradas 126 novas inscrições no Plano CV-03, correspondente a 2,62% no total de participantes vinculados aos planos administrados pela REGIUS.

\*No total de participantes não estão incluídos os 640 participantes do Plano CD-02, uma vez que estes fazem parte do Plano BD-01.



## RECEITAS / DESPESAS PREVIDENCIAIS



## Destaques em 2015

### APROVAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO CV-03

Em setembro/2015 foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da Portaria nº 497, de 16/09/2015, publicada no Diário Oficial da União de 17/09/2015, a nova versão do Regulamento do Plano CV-03, com melhorias nas regras do plano, tais como: 1ª) A mudança de percentual de contribuição a qualquer tempo –(Art. 21); 2ª) Melhoria e simplificação na regra de reajuste dos benefícios – os benefícios pagos pelo Plano CV-03 passaram a ser corrigidos conforme variação do IPCA/IBGE, verificada nos 12 meses anteriores à aplicação do reajuste, ou seja, janeiro de cada ano. (Artigo 53); 3ª) Melhoria na regra da Portabilidade - que, ao rescindir o seu contrato de trabalho com o patrocinador, optar pela Portabilidade, pode transferir para outro plano de previdência 100% das contribuições pessoais mais 2% das contribuições patronais, por ano completo de vinculação ao plano, limitado a 20%. (Artigo 61).

Acompanhar os planos de benefícios é responsabilidade dos órgãos de governança da Regius. Os ajustes nas regras dos Regulamentos são propostos quando se identifica possibilidade de melhoria ou necessidade de ajustes e são fundamentados por estudos atuariais e financeiros e análise jurídica. A aprovação obedece a um rito rigoroso, passando por diversas instâncias: Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da Regius; Patrocinadores; órgão responsável pelo orçamento do GDF (em algumas situações) e por fim pela Previc.

### AÇÕES DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

O Programa de Educação Previdenciária da Regius existe desde 2007, contendo ações voltadas para informar, instruir e orientar os participantes com relação aos seus planos de benefícios, com o objetivo de prepará-los para que tomem as melhores decisões na gestão financeira pessoal, focando nas escolhas certas quanto aos benefícios previdenciários e à condução de sua vida financeira.

Em 2015, foram realizadas várias ações:

#### Treinamentos Presenciais:

- 3º Fórum de Previdência Complementar - realizado em 17/09/2015

Nível de atuação: informação, instrução e orientação

Presença: 79 participantes

- Programa de Certificação Regius – PCR 2015 – foram realizados 02 módulos – Módulo 1 - Governança: Entendendo a Governança nos Fundos de Pensão; Módulo 2 - Previdência: Entendendo os Planos de Benefícios administrados pela Regius – regras

e conceitos.

Nível de atuação: informação, instrução e orientação

Presença: 67 participantes no Módulo 1 e 88 participantes no Módulo 2



- Regius Itinerante

Visita às unidades das patrocinadoras – foram realizadas 06 reuniões

Nível de atuação: informação, instrução e orientação

Presença: 210 participantes

- Encontro de prestação de contas – 01 encontro

Nível de atuação: informação

Presença: 58 participantes

- Encontro com Representantes da Regius – 01 encontro

Nível de atuação: informação, instrução e orientação

### **Ações de prospecção de novos participantes**

Ingresso de novos participantes – Planos CV-03, CD-02 e CD-Metrô-DF – mensagens por e-mail.

- Campanha de ingresso/reingresso – 158 inscritos.
- Campanha de mudança de percentual de contribuição- mensagens por e-mail – 41 participantes elevaram seu nível de contribuição.

### **Qualificação de Dirigentes**

A Regius promoveu, no dia 1º de outubro, o Encontro dos Órgãos Estatutários, evento que reuniu membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, bem



como gerentes e coordenadores da Entidade para debater sobre Governança Eficiente nas EFPCs: responsabilidades e condutas e teve como palestrante o Secretário-Adjunto de Políticas de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, e Analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda o Sr. José Edson da Cunha Júnior.

O Encontro dos Órgãos Estatutários faz parte do Programa de Educação Previdenciária, cujo objetivo é compartilhar conhecimentos sobre a Entidade e propiciar uma visão mais sistêmica sobre a previdência complementar.

### **Divulgação de informações**

Nível de atuação: informação

Informativos enviados:

- Regius em Números – por e-mail – 12 edições
- Regius Notícias – impresso – 02 edições
- Regius Informa – eletrônico – 04 edições
- Informativo Previdenciário – por e-mail - 29 edições

### **INÍCIO DAS ATIVIDADES DO PLANO CD-METRÔ-DF**

Em 31/01/2015, o Plano CD-Metrô-DF recebeu as contribuições do primeiro grupo de empregados que aderiu ao Plano. A campanha de ingresso foi feita por meio de distribuição de folders e cartazes

explicativos, palestra gravada e disponibilizada em vídeo e realização de 4(quatro) palestras de esclarecimentos e visitas a todas as estações do Metrô. O resultado alcançado foi a adesão de 679 participantes, representando 63% do contingente de empregados. O trabalho não para por aí, em 2016 serão intensificadas as ações de prospecção de participantes e a meta é atingir 70% de adesão.

O Plano CD-Metrô-DF foi concebido na modalidade de Contribuição Definida e é uma conquista valorosa para os empregados da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal. Ele acumulou até dezembro/15 um patrimônio de R\$ 6.810.543 e rentabilidade de 16,68%, correspondente a 104% do CDI, que é o índice de referência.



## ELEIÇÕES 2015

Em 18/06/2015, tomaram posse os novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva eleitos pelos participantes ativos e assistidos vinculados aos planos de benefícios administrados pela Entidade em processo eleitoral bastante democrático e participativo, que contou com a inscrição de 39 candidaturas, sendo 6 chapas para Conselho Deliberativo – Ativos; 2 chapas para o Conselho Deliberativo - Assistidos, 5 chapas mistas para o Conselho Deliberativo- Ativos e Assistidos; 8 chapas para Conselho Fiscal – Ativos; 4 chapas para o Conselho Fiscal - Assistidos; 9 candidatos para a Diretoria de Benefícios e Administração (Ativos) e 3 candidatos para a Diretoria de Planejamento e Controle (Assistidos).



No Conselho Deliberativo foram eleitos: Wendell Feitosa Castro (efetivo) e Rejane Mendes Meireles (suplente); Ozires Leal Barbosa (efetivo) e Carlos Alberto Leite (suplente); Teresinha Maria da Cruz Rocha (efetivo) e Nilza Rodrigues de Moraes (suplente). Na Diretoria Executiva:

Sandro Soares de Souza, Diretor de Benefícios e Administração, e Valdeci Carneiro da Silva, Diretor de Planejamento e Controle. No Conselho Fiscal: Ricardo José Duarte Rodrigues (efetivo) e Eriel Strieder (suplente), Dulce de Matos Carpanez (efetivo) e Carlos Randolfo Campos (suplente).

A REGIUS considera que o número de candidatos é um reflexo positivo do Programa de Educação Financeira e Previdenciária desenvolvido pela entidade desde 2007, pois os participantes passaram a entender melhor as regras dos planos e o nível de responsabilidade na gestão dos recursos que garantirão, no futuro, o benefício previdenciário. Muitos candidatos se prepararam para as eleições, se certificando junto à AMBIMA e ICSS e participando dos Programas de Certificação desenvolvidos, internamente, pela Regius, desde 2012. Bons frutos, resultado de uma estratégia acertada, com foco na informação, instrução e orientação dos participantes, preparando-os para os desafios da gestão da REGIUS.

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Mantida a diretriz estratégica de redução de custos, as despesas realizadas foram 3,41% inferiores ao valor orçado, comportando-se dentro do que ficou estabelecido pelo Conselho Deliberativo.

O resultado prático dessa estratégia se refletiu no custeio administrativo dos planos, que no orçamento de 2016, baixou de 4,90% para 4,50% nos Plano BD- 01 e CV-03.

## Gestão Atuarial

### ADERÊNCIA DAS PREMISSAS ATUARIAIS

As avaliações dos planos de benefícios da REGIUS são elaboradas anualmente, conforme determina a legislação em vigor, e submetidas à análise e acompanhamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, por meio do envio das Demonstrações Atuariais - DA.

No final de 2015 foram realizados os estudos de aderência das premissas atuariais pela Atuarial – Consultoria Empresarial Ltda, com vistas a identificar os parâmetros mais adequados às características da massa de participantes dos planos de benefícios. Também realizou-se o estudo de ALM - Asset Liability Management, ou Gestão de Ativos e Passivos, dos Planos de Benefícios BD-01 e CV-03, objetivando definir a melhor estratégia de alocação dos investimentos frente ao fluxo futuro do pagamento dos benefícios. Por meio deste estudo validou-se o nível de solvência dos referidos planos e demonstrou a capacidade de pagamento futuro dos benefícios.



### PARÂMETROS ATUARIAIS

#### PLANO BD-01

HIPÓTESE	2014	2015
<b>Mortalidade geral (válidos)</b>	<b>AT-2000 por sexo</b>	<b>AT-2000 por sexo</b>
Mortalidade de inválidos	RP-2000 disabled por sexo	RP-2000 Disabled por sexo
<b>Entrada em invalidez</b>	<b>Álvaro Vindas</b>	<b>Álvaro Vindas</b>
Rotatividade	0%	0%
Taxa de juros	5,61% a.a.	5,61% a.a.
Crescimento real dos salários	0%	0%
Crescimento real dos benefícios	0%	0%
Indexador dos benefícios	IPCA	IPCA
Fator de capacidade	100%	100%
Regime financeiro	Capitalização	Capitalização

#### PLANO CD-02

O Plano CD-02 tem como referência de rentabilidade o CDI/SELIC. É um plano com característica financeira, sem compromisso atuarial, ou seja, parâmetros atuariais não se aplicam para este plano.

#### PLANO CV-03

HIPÓTESE	2014	2015
Mortalidade geral (válidos)	AT-2000 por sexo red. em 10%	AT-2000 por sexo red. em 10%
Mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

HIPÓTESE	2014	2015
Entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
<b>Rotatividade</b>	<b>2,60% a.a.</b>	<b>2,60% a.a.</b>
Taxa de juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
<b>Crescimento real dos salários</b>	<b>2,92%</b>	<b>2,92%</b>
Crescimento real dos benefícios	0%	0%
Indexador dos benefícios	IPCA	IPCA
Fator de capacidade	100%	100%
Regime financeiro	Capitalização	Capitalização

#### **PLANO CD-Metrô-DF**

O Plano CD-Metrô-DF tem como referência de rentabilidade o CDI/SELIC. É um plano com característica financeira, sem compromisso atuarial, ou seja, parâmetros atuariais não se aplicam para este plano.

#### **RESULTADO ATUARIAL**

##### **PLANO BD-01**

RUBRICA	2014	2015
Provisão Matemática de Benefício Concedido	755.350.501,51	827.487.327,24
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	790.836.135,87	916.884.404,63
Provisão Matemática a Constituir	(114.499.359,92)	(124.872.342,34)
Provisão Matemática Total	1.431.687.277,46	1.619.499.389,53
Ativo líquido	1.437.469.993,56	1.599.541.734,23
Superávit/Déficit	5.782.716,10	-19.957.655,30

- Resultado atuarial de insuficiência, que representa 1,23% das provisões matemáticas.
- Regime financeiro e método de acumulação consistentes.
- Redução no resultado pode ser atribuída às alterações cadastrais ocorridas no período, bem como ao desempenho patrimonial em 2015, cuja rentabilidade nominal foi de 13,77% sendo, portanto, inferior à meta atuarial do plano, que em 2015 foi de 16,68%, considerando-se que o IPCA de dezembro/2014 a novembro/2015 apresentou variação de 10,48% e que a taxa de juros do plano em 2014 foi de 5,61% a.a..
- Manutenção do atual plano de custeio em 2016.
- Hipóteses atuariais em conformidade com a legislação.

##### **PLANO CD-02**

RUBRICA	2014	2015
Provisão Matemática de Benefício Concedido	0,00	5.472,96
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	22.107.159,54	36.349.886,64
Provisão Matemática Total	22.107.159,54	36.349.886,64



Ativo líquido	22.107.159,54	36.349.886,64
Resultado atuarial	-	-

- Resultado atuarial equilibrado.
- Regime financeiro e método de acumulação consistentes.
- O surgimento de provisão matemática de benefício concedido se deve à concessão de benefícios em 2015.
- A variação das Provisões Matemáticas se deve à acumulação de contribuições e rentabilidades nos saldos de contas individuais.
- Manutenção do atual plano de custeio em 2016.

#### PLANO CV-03

RUBRICA	2014	2015
Provisão Matemática de Benefício Concedido	3.112.169,24	3.451.897,13
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	100.741.104,22	138.006.589,20
Provisão Matemática Total	103.853.273,46	141.458.486,33
Ativo líquido	103.853.273,46	141.458.486,33
Resultado atuarial	-	-

- Resultado atuarial equilibrado.
- Regime financeiro e método de acumulação consistentes.
- A variação das Provisões Matemáticas se deve aos reajustes de benefícios e do custo dos juros atuariais, mas principalmente às concessões de benefícios ocorridas durante 2015.
- Manutenção do atual plano de custeio em 2016.
- Hipóteses atuariais em conformidade com a legislação.

#### PLANO CD-Metrô-DF

RUBRICA	2014	2015
Provisão Matemática de Benefício Concedido	-	0,00
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	-	6.769.828,97
Provisão Matemática Total	-	6.769.828,97
Ativo líquido	-	6.769.828,97
Resultado atuarial	-	-

- Resultado atuarial equilibrado.
- Regime financeiro e método de acumulação consistentes.
- A variação das Provisões Matemáticas se deve à acumulação de contribuições e rentabilidades nos saldos de contas individuais.
- Manutenção do atual plano de custeio em 2016.



**DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS*****PLANO BD-01***

Para visualizar as Demonstrações Atuariais do Plano BD-01, [clique aqui](#).

***PLANO CD-02***

Para visualizar as Demonstrações Atuariais do Plano CD-02, [clique aqui](#).

***PLANO CV-03***

Para visualizar as Demonstrações Atuariais do Plano CV-03, [clique aqui](#).

***PLANO CD-Metrô-DF***

Para visualizar as Demonstrações Atuariais do Plano CD-Metrô-DF, [clique aqui](#).

## Gestão dos Investimentos

### ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O ano de 2015 foi desafiador para o Mercado Financeiro e de Capitais, especialmente para o Brasil que ainda vive um momento de muita volatilidade em virtude da instabilidade política e econômica. Além disso, as oscilações no mercado chinês sacudiram as Bolsas de valores mundo a fora que, em sua maioria, fechou o ano com resultados negativos.

O ano ruim para a renda variável impactou o resultado dos investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), provocando uma redução nos valores já investidos nesse segmento.

Na renda fixa, embora tenha havido volatilidade, as curvas de juros apresentaram leve fechamento no final do ano e as NTN-Bs foram os ativos que tiveram maior expansão de alocação, por serem atreladas a inflação (em momento de alta) e por guardarem aderência às metas e referenciais atuariais dos planos BD-01 e CV-03.



#### **Plano de Benefício Definido - BD-01**

Com 85,79% dos ativos do Plano alocados em renda fixa, em sua maioria títulos públicos marcados na curva do passivo, o segmento realizou 106,42% da meta atuarial. O segmento empréstimo também reforçou o bom desempenho dos ativos menos voláteis, rendendo 16,49% no ano. A rentabilidade dos segmentos de renda fixa e empréstimos ajudou a arrefecer o forte impacto causado pelos ativos voláteis, renda variável e estruturados, que registraram, -21,08% e -5,73%, respectivamente, sendo que os ativos de renda variável foram fortemente impactados em função da concentração em algumas ações, principalmente, Petrobras e Vale. Entretanto, comparado com o mercado, o Plano BD-01 superou a rentabilidade média dos fundos de pensão, conforme amostras da Risk Office e Aditus. Pela Risk Office (91 planos na modalidade BD), a rentabilidade média foi de: 13,53%; enquanto que pela Aditus (50 planos na modalidade BD), a rentabilidade média foi de: 12,14%, ou seja, ambas abaixo da rentabilidade obtida pelo Plano BD-01, que rendeu 13,77% em 2015.

#### **Plano de Contribuição Definida - CD-02**

O plano CD-02 é complementar ao plano BD-01 e em função de sua característica de curto prazo possui ativos somente de renda fixa. Os ativos estão alocados de acordo com as características da massa de participantes do BD-01, tendo obtido uma rentabilidade de 14,49%, superando em 5% a sua referência no CDI (13,25% em 2015). O plano apresentou forte crescimento em termos de valores, fechando 2015 com R\$ 36.427.479 mil de ativos. Na comparação com o mercado, constata-se que a rentabilidade do Plano CD-02 superou a média dos fundos de pensão, conforme Amostra Risk Office (47 planos - rentabilidade média 10,66% e Amostra Aditus (58 planos - rentabilidade média de 11,82%).

#### **Plano de Contribuição Variável - CV-03**

O Plano CV-03 por sua característica de CD na fase contributiva e de BD na fase de fruição de benefício teve sua alocação direcionada para os fluxos futuros do passivo atuarial, com preponderância de aplicação em ativos de renda fixa, totalizando 87,62% nesse segmento. Por ser um plano com característica de população jovem, mantém percentual maior (comparativamente ao Plano BD-01) alocado em renda variável. A perda oriunda desse segmento afetou o resultado do plano no ano, fazendo com que seu resultado de 13,72% não atingisse o referencial de rentabilidade (IPCA+4,5%) de 15,45%. Na comparação com o mercado, o Plano CV-03 superou a rentabilidade média dos fundos de pensão, conforme amostras da Risk Office (49 planos - rentabilidade média de 10,77%); e Aditus (40 planos - rentabilidade média de 11,85%).

**Plano de Contribuição Definida - CD-Metrô-DF**

O plano CD-Metrô-DF, por ser um plano novo, possui ativos somente de renda fixa. Os ativos estão alocados de acordo com as características da massa de participantes, com aplicações de curto e médio prazos. A rentabilidade do plano, de 12,68%, superou seu referencial (CDI) de 12,21%, no período de fevereiro a dezembro. O plano apresentou forte crescimento em 2015, com arrecadação média mensal da ordem de R\$511 mil, fechando o ano com patrimônio de R\$ 6,810.543 milhões.

**Plano de Gestão Administrativa - PGA**

O Plano de Gestão Administrativa – PGA é o plano que garante a infraestrutura de funcionamento da Regius para administração dos planos previdenciários. A sua receita advém da contribuição dos demais planos e da receita de investimentos de seus ativos. Ao final de 2015, a sua carteira de ativos era de R\$49,7 milhões, alocada em papéis de renda fixa de curto e médio prazos. A rentabilidade dos ativos, de 15,46%, no ano, superou em 17% o seu referencial (CDI).

**QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS****Plano BD-01**

SEGMENTO	Política de Investimentos 2015		Resolução 3.792	Alocação Plano
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Limite (%)	%
Renda Fixa	0,00	100,00	100,00	85,79
Renda Variável	0,00	25,00	70,00	2,96
Investimentos Estruturados	0,00	6,00	20,00	1,55
Imóveis	0,00	8,00	8,00	7,10
Empréstimos	0,00	15,00	15,00	2,58
Disponibilidades	-	-	-	0,01

**Plano CD-02**

SEGMENTO	Política de Investimentos 2015		Resolução 3.792	Alocação Plano
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Limite (%)	%
Renda Fixa	0,00	100,00	100,00	99,96
Disponibilidades	-	-	-	0,04

**Plano CV-03**

SEGMENTO	Política de Investimentos 2015		Resolução 3.792	Alocação Plano
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Limite (%)	%
Renda Fixa	0,00	100,00	100,00	87,62
Renda Variável	0,00	40,00	70,00	3,69
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	20,00	1,35
Empréstimos	0,00	15,00	15,00	7,34
Disponibilidades	-	-	-	0,01

**Plano CD-Metrô-DF**

SEGMENTO	Política de Investimentos 2015		Resolução 3.792	Alocação Plano
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Limite (%)	%
Renda Fixa	0,00	100,00	100,00	99,84
Disponibilidades	-	-	-	0,16

**Plano de Gestão Administrativa - PGA**

SEGMENTO	Política de Investimentos 2013		Resolução 3.792	Alocação Plano
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Limite (%)	%
Renda Fixa	0,00	100,00	100,00	99,98
Disponibilidades	-	-	-	0,02

**DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – Dezembro/2015****Plano BD-01**

DESCRIÇÃO	VALOR	%
<b>RECURSOS TOTAIS</b>	<b>1.607.753.215</b>	<b>100,00</b>
<b>Disponível</b>	<b>180.123</b>	<b>0,01</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>1.379.597.660</b>	<b>85,81</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>1.106.855.311</b>	<b>68,84</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.105.927.301	68,79
Notas do Tesouro Nacional - Série C	928.009	0,06
<b>Títulos Privados</b>	<b>225.086.960</b>	<b>14,00</b>
<b>CDB</b>	<b>23.310.739</b>	<b>1,45</b>
Banco Panamericano S/A	1.082.690	0,07
Itaú Unibanco S/A	22.228.049	1,38
<b>DPGE</b>	<b>49.127.174</b>	<b>3,06</b>
Banco Fibra S/A	17.705.960	1,10
Banco Ficsa S/A	12.020.221	0,75
Banif Primus Bco Invest S/A	19.400.994	1,21
<b>LFS</b>	<b>152.649.047</b>	<b>9,49</b>
Banco do Estado de Sergipe S/A - Banese	10.059.517	0,63
BRB - Banco de Brasília S/A	142.589.529	8,87
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>47.655.389</b>	<b>2,96</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>46.822.835</b>	<b>2,91</b>
BRB Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Renda Fixa DI Longo Prazo 1 Milhão	27.363.340	1,70
Fundo de Investimento Votorantim Institucional Renda Fixa - Crédito Privado	13.283.087	0,83
Vinci Fundo de Investimento Renda Fixa Imobiliário - Crédito Privado	6.176.409	0,38
<b>Multimercado</b>	<b>451.597</b>	<b>0,03</b>
BRB Premium Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	451.597	0,03
<b>Direitos Creditórios</b>	<b>380.957</b>	<b>0,02</b>
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Empírica Sifra Premium	380.957	0,02

DESCRIÇÃO	VALOR	%
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Renda Variável</b>	<b>47.558.813</b>	<b>2,96</b>
<b>Mercado à Vista</b>	<b>35.666.968</b>	<b>2,22</b>
CCR S/A - CCRO ON	1.236.175	0,08
Cesp Cia Energética São Paulo - CESP PNB	1.306.500	0,08
Cia Energética Minas Gerais Cemig - CMIG PN	1.526.113	0,09
Cia Paranaense Energia Copel - CPLE PNB	3.066.360	0,19
Cia Siderúrgica Nacional - CSNA ON	2.221.200	0,14
Cosan S/A Ind Com - CSAN ON	1.902.600	0,12
CTEEP Cia Transmissão Energia Elétrica Paulista - TRPL PN	4.949.310	0,31
Duratex S/A - DTEX ON	1.940.056	0,12
Gerdau S/A - GGBR PN	1.032.765	0,06
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras - PETR ON	1.688.290	0,11
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras - PETR PN	9.078.500	0,56
Rumo Logística operadora Multimodal - RUMO ON	396.689	0,02
Terminais Portuários Ponta Felix S/A - TPPF ON	66.216	0,00
Tractebel Energia S/A - TBLE ON	991.304	0,06
Vale S/A - VALE ON	3.492.040	0,22
Vale S/A - VALE PNA	772.850	0,05
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>11.778.264</b>	<b>0,73</b>
<b>Ações</b>	<b>11.778.264</b>	<b>0,73</b>
Kinea Pipe Fundo de Investimento em Ações	2.074.886	0,13
Vinci Gas Valor Dividendos Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações	9.703.378	0,60
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>113.581</b>	<b>0,01</b>
<b>Estruturados</b>	<b>24.862.300</b>	<b>1,55</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>24.862.300</b>	<b>1,55</b>
<b>Participações</b>	<b>10.724.014</b>	<b>0,67</b>
Fundo de Investimento em Participações Tag	-	-
Multiner Fundo de Investimento em Participações	10.724.014	0,67
<b>Imobiliário</b>	<b>14.138.287</b>	<b>0,88</b>
Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos de Investimento Imobiliário - FII	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário - FII Sia Corporate	9.238.287	0,57
Fundo de Investimento Imobiliário Agências Caixa - FII	4.900.000	0,30
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Imóveis</b>	<b>114.140.396</b>	<b>7,10</b>
<b>Locados ao Patrocinador</b>	<b>30.829.214</b>	<b>1,92</b>
Trade Center BSB	15.026.000	0,93
Setor de Indústria e Abastecimento	13.523.880	0,84
Setor de Indústrias e Gráficas	2.279.333	0,14
<b>Locados a Terceiros</b>	<b>9.707.234</b>	<b>0,60</b>
SGAS 902 Ed. Athenas (Sala 202)	7.956.450	0,49
SGAS 902 Ed. Athenas (Vagas de Garagem)	411.620	0,03
SGAS 902 Ed. Athenas (Salas/Lojas)	1.339.164	0,08
<b>Shopping Center</b>	<b>73.704.117</b>	<b>4,58</b>
Conjunto Nacional de Brasília	35.065.948	2,18
Liberty Mall	38.638.169	2,40
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-100.169</b>	<b>-0,01</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>41.537.004</b>	<b>2,58</b>
Empréstimo Pessoal	41.552.207	2,58

DESCRIÇÃO	VALOR	%
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	-9.801	-0,00
Valores a Receber / a Pagar	-5.402	-0,00
<b>Depósitos Judiciais/Recurais</b>	<b>-123.081</b>	<b>-0,01</b>
Depósitos	120.589	0,01
(-) Provisão	-243.670	-0,02

## Plano CD-02

Descrição	Valor	%
<b>RECURSOS TOTAIS</b>	<b>36.427.479</b>	<b>100,00</b>
<b>Disponível</b>	<b>12.843</b>	<b>0,04</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>36.414.637</b>	<b>99,96</b>
<b><i>Títulos Públicos</i></b>	<b>21.590.857</b>	<b>59,27</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.788.510	7,65
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	12.314.472	33,81
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.973.176	16,40
Notas do Tesouro Nacional - Série F	514.699	1,41
<b><i>Títulos Privados</i></b>	<b>7.296.259</b>	<b>20,03</b>
<b>CDB</b>	<b>5.711.221</b>	<b>15,68</b>
Banco ABC Brasil S/A (EX Banco ABC Roma S/A)	237.284	0,65
Banco BBM S/A	229.958	0,63
Banco Bonsucesso S/A	239.249	0,66
Banco BTG Pactual S/A	234.497	0,64
Banco Caixa Geral Brasil S/A	242.074	0,66
Banco Daycoval S/A	239.956	0,66
Banco Estado Para S/A	229.866	0,63
Banco Fator S/A	242.014	0,66
Banco Fibra S/A	242.508	0,67
Banco Indl Brasil S/A	241.512	0,66
Banco Indusval S/A	243.968	0,67
Banco Modal S/A	242.426	0,67
Banco Original S/A	238.796	0,66
Banco Paulista S/A	238.971	0,66
BRB - Banco de Brasília S/A	2.368.141	6,50
<b>DPGE</b>	<b>1.585.038</b>	<b>4,35</b>
Banco BMG S/A	641.425	1,76
Banco Mercantil Brasil S/A	943.613	2,59
<b><i>Fundos de Investimentos</i></b>	<b>7.527.521</b>	<b>20,66</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>5.534.964</b>	<b>15,19</b>
BRB Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Renda Fixa DI Longo Prazo 1 Milhão	2.876.864	7,90
Fundo de Investimento Votorantim Institucional Renda Fixa - Crédito Privado	2.658.099	7,30
<b>Multimercado</b>	<b>1.992.558</b>	<b>5,47</b>
BRB Premium Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	1.992.558	5,47
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



**Plano CV-03**

Descrição	Valor	%
<b>RECURSOS TOTAIS</b>	<b>148.552.447</b>	<b>100,00</b>
<b>Disponível</b>	<b>13.654</b>	<b>0,01</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>130.155.189</b>	<b>87,62</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>104.642.309</b>	<b>70,44</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série B	104.642.309	70,44
<b>Títulos Privados</b>	<b>17.111.582</b>	<b>11,52</b>
<b>CDB</b>	<b>2.511.770</b>	<b>1,69</b>
Itaú Unibanco S/A	2.511.770	1,69
<b>LFS</b>	<b>14.599.812</b>	<b>9,83</b>
Banco do Estado de Sergipe S/A - Banese	4.311.222	2,90
BRB - Banco de Brasília S/A	10.288.591	6,93
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>8.401.298</b>	<b>5,66</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>8.193.336</b>	<b>5,52</b>
BRB Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Renda Fixa DI Longo Prazo 1 Milhão	5.619.082	3,78
Fundo de Investimento Votorantim Institucional Renda Fixa - Crédito Privado	2.574.254	1,73
<b>Multimercado</b>	<b>17.483</b>	<b>0,01</b>
BRB Premium Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	17.483	0,01
<b>Direitos Creditórios</b>	<b>190.478</b>	<b>0,13</b>
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Empírica Sifra Premium	190.478	0,13
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Renda Variável</b>	<b>5.474.436</b>	<b>3,69</b>
<b>Mercado à Vista</b>	<b>3.661.815</b>	<b>2,46</b>
CCR S/A - CCRO ON	95.380	0,06
Cesp Cia Energética São Paulo - CESP PNB	72.360	0,05
Cia Brasileira Distribuição - PCAR PN	142.324	0,10
Cia Energética Minas Gerais Cemig - CMIG PN	52.454	0,04
Cia Paranaense Energia Copel - CPLE PNB	269.730	0,18
Cia Siderúrgica Nacional - CSNA ON	57.200	0,04
Cosan S/A Ind Com - CSAN ON	181.440	0,12
Cteep Cia Transmissão Energia Elétrica Paulista - TRPL PN	1.329.870	0,90
Duratex S/A - DTEX ON	288.091	0,19
Gerdau S/A - GGBR PN	103.695	0,07
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras - PETR ON	278.525	0,19
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras - PETR PN	373.860	0,25
Rumo Logística Operadora Multimodal - RUMO ON	29.465	0,02
Vale S/A - VALE ON	182.420	0,12
Vale S/A - VALE PNA	205.000	0,14
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>1.798.956</b>	<b>1,21</b>
<b>Ações</b>	<b>1.798.956</b>	<b>1,21</b>
Kinea Pipe Fundo de Investimento em Ações	829.954	0,56
Vinci Gas Valor Dividendos Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações	969.002	0,65
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>13.665</b>	<b>0,01</b>

Descrição	Valor	%
<b>Estruturados</b>	<b>2.006.476</b>	<b>1,35</b>
<i>Fundos de Investimentos</i>	<i>2.006.476</i>	<i>1,35</i>
<b>Imobiliário</b>	<b>2.006.476</b>	<b>1,35</b>
Fundo de Investimento Imobiliário - FII Sia Corporate	1.026.476	0,69
Fundo de Investimento Imobiliário Agências Caixa - FII	980.000	0,66
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>10.902.692</b>	<b>7,34</b>
Empréstimo Pessoal	10.938.972	7,36
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	-35.528	-0,02
Valores a Receber / a Pagar	-753	-0,00

#### Plano CD-Metrô-DF

Descrição	Valor	%
<b>RECURSOS TOTAIS</b>	<b>6.810.543</b>	<b>100,00</b>
<b>Disponível</b>	<b>11.151</b>	<b>0,16</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>6.799.392</b>	<b>99,84</b>
<i>Títulos Públicos</i>	<i>1.268.359</i>	<i>18,62</i>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	290.892	4,27
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	977.467	14,35
<i>Fundos de Investimentos</i>	<i>5.531.033</i>	<i>81,21</i>
<b>Renda Fixa</b>	<b>4.415.090</b>	<b>64,83</b>
BRB Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Renda Fixa DI Longo Prazo 1 Milhão	2.638.063	38,73
Fundo de Investimento Votorantim Institucional Renda Fixa - Crédito Privado	1.777.027	26,09
<b>Multimercado</b>	<b>1.115.943</b>	<b>16,39</b>
BRB Premium Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	1.115.943	16,39
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

#### Plano Gestão Administrativa – PGA

Descrição	Valor	%
<b>RECURSOS TOTAIS</b>	<b>49.746.764</b>	<b>100,00</b>
<b>Disponível</b>	<b>9.288</b>	<b>0,02</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>49.737.476</b>	<b>99,98</b>
<i>Títulos Públicos</i>	<i>33.465.850</i>	<i>67,27</i>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.736.687	5,50
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	5.472.239	11,00
Notas do Tesouro Nacional - Série B	22.820.250	45,87
Notas do Tesouro Nacional - Série F	2.436.674	4,90
<i>Títulos Privados</i>	<i>11.605.316</i>	<i>23,33</i>
<b>DPGE</b>	<b>6.865.980</b>	<b>13,80</b>
Banco BMG S/A	2.437.417	4,90
Banco Mercantil Brasil S/A	943.613	1,90

Descrição	Valor	%
OMNI S/A Cred. Financ. Investimentos	3.484.950	7,01
<b>LFS</b>	<b>4.739.337</b>	<b>9,53</b>
BRB - Banco de Brasília S/A	4.739.337	9,53
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>4.666.310</b>	<b>9,38</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>2.917.919</b>	<b>5,87</b>
BRB Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Renda Fixa DI Longo Prazo 1 Milhão	1.324.969	2,66
Fundo de Investimento Votorantim Institucional Renda Fixa - Crédito Privado	1.592.950	3,20
<b>Multimercado</b>	<b>1.748.390</b>	<b>3,51</b>
BRB Premium Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	1.748.390	3,51
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	-	-

## COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS

### CONSOLIDADO

Segmentos	Dezembro / 2014		Dezembro / 2015	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Renda Fixa	1.271.963.121,82	78,55	1.602.704.353,83	86,67
Renda Variável	129.773.795,60	8,01	53.033.249,43	2,87
Investimentos Estruturados	54.385.394,18	3,36	26.868.776,54	1,45
Imóveis	114.771.517,37	7,09	114.247.901,07	6,18
Empréstimos	48.461.134,72	2,99	52.445.850,03	2,84
Disponibilidades	100.762,32	0,01	227.058,54	0,01
Outros	-228.245,09	-0,01	-236.740,69	-0,01
<b>Recursos da Entidade</b>	<b>1.619.227.480,92</b>	<b>100,00</b>	<b>1.849.290.448,75</b>	<b>100,00</b>

### Plano BD-01

Segmentos	Dezembro / 2014		Dezembro / 2015	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Renda Fixa	1.123.645.322,41	77,78	1.379.597.659,83	85,81
Renda Variável	117.236.495,51	8,12	47.558.813,08	2,96
Investimentos Estruturados	49.885.060,74	3,44	24.862.300,24	1,55
Imóveis	114.771.517,37	7,94	114.247.901,07	7,11
Empréstimos	39.253.401,64	2,72	41.542.405,59	2,58
Disponibilidades	47.583,70	0,00	180.123,36	0,01
Outros	-225.656,83	0,00	-235.987,84	-0,01
<b>Recursos da Entidade</b>	<b>1.444.613.724,54</b>	<b>100,00</b>	<b>1.607.753.215,33</b>	<b>100,00</b>

**Plano CD-02**

Segmentos	Dezembro / 2014		Dezembro / 2015	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Renda Fixa	22.147.144,19	99,92	36.414.636,83	99,96
Disponibilidades	16.865,50	0,08	12.842,56	0,04
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Recursos da Entidade</b>	<b>22.164.009,69</b>	<b>100,00</b>	<b>36.427.479,39</b>	<b>100,00</b>

**Plano CV-03**

Segmentos	Dezembro / 2014		Dezembro / 2015	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Renda Fixa	82.910.993,96	75,94	130.155.189,01	87,62
Renda Variável	12.537.300,09	11,48	5.474.436,35	3,69
Investimentos Estruturados	4.500.333,44	4,12	2.006.476,30	1,35
Empréstimos	9.207.733,08	8,43	10.903.444,44	7,34
Disponibilidades	20.212,46	0,03	13.653,91	0,01
Outros	-2.588,26	0,00	-752,85	0,00
<b>Recursos da Entidade</b>	<b>109.173.984,77</b>	<b>100,00</b>	<b>148.552.447,16</b>	<b>100,00</b>

**Plano CD-Metrô-DF**

Segmentos	Dezembro / 2014		Dezembro / 2015	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Renda Fixa	-	-	6.799.392,11	99,84
Disponibilidades	-	-	11.150,79	0,16
Outros	-	-	0,00	0,00
<b>Recursos da Entidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.810.542,90</b>	<b>100,00</b>

O Plano CD-Metrô-DF entrou em funcionamento a partir de fevereiro/2015.

**Plano de Gestão Administrativa - PGA**

Segmentos	Dezembro / 2014		Dezembro / 2015	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Renda Fixa	43.259.661,26	99,96	49.737.476,05	99,98
Disponibilidades	16.100,66	0,04	9.287,92	0,02
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Recursos da Entidade</b>	<b>43.275.761,92</b>	<b>100,00</b>	<b>49.746.763,97</b>	<b>100,00</b>

**RENTABILIDADE – DEZEMBRO/2015****Plano BD-01**

Rentabilidade dos investimentos - %					
Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses	Bruta (estimada)	Líquida
Renda Fixa	2,03	17,74	17,74	17,76	17,31
Renda Variável	-6,19	-21,08	-21,08	-20,55	-21,38
Imóveis	0,55	7,11	7,11	7,64	6,72
Estruturados	-0,29	-5,73	-5,73	-2,62	-6,08
Empréstimos	1,32	16,49	16,49	16,49	16,25
Rentabilidade Plano BD	1,61	13,77	13,77	13,96	13,36
Meta atuarial	1,47	16,67	16,67	-	-

**Plano CD-02**

Rentabilidade dos investimentos - %					
Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses	Bruta (estimada)	Líquida
Títulos Públicos	1,29	14,62	14,62	14,62	14,14
Títulos Privados	1,25	14,74	14,74		
Fundos de Investimentos	1,22	13,78	13,78		
Rentabilidade Plano CD	1,26	14,49	14,49	14,62	14,14
Referencial - CDI	1,16	13,25	13,25	-	-

**Plano CV-03**

Rentabilidade dos investimentos - %					
Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses	Bruta (estimada)	Líquida
Renda Variável	-3,46	-19,35	-19,35	-18,79	-19,64
Renda Fixa	1,69	17,01	17,01	17,04	16,61
Estruturados	-0,77	3,23	3,23	7,77	2,87
Empréstimos	1,36	16,80	16,80	16,80	16,45
Rentabilidade Plano CV	1,43	13,72	13,72	13,96	13,35
Índice de Referência CV	1,38	15,45	15,45	-	-

**Plano CD-Metrô-DF**

Rentabilidade dos investimentos - %					
Segmento	No mês	No ano	Acumulada 11 meses	Bruta (estimada)	Líquida
Títulos Públicos	1,15	11,09	11,09	12,92	12,36
Títulos Privados	-	-	-		
Fundos de Investimentos	1,23	12,80	12,80		
Rentabilidade Plano CD	1,21	12,68	12,68	12,92	12,36
Referencial - CDI	1,16	12,21	12,21	-	-

**Plano PGA**

<b>Rentabilidade dos investimentos - %</b>					
<b>Segmento</b>	<b>No mês</b>	<b>No ano</b>	<b>Acumulada 12 meses</b>	<b>Bruta (estimada)</b>	<b>Líquida</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>1,47</b>	<b>16,63</b>	<b>16,63</b>	<b>15,82</b>	<b>15,46</b>
<b>Títulos Privados</b>	<b>1,44</b>	<b>15,74</b>	<b>15,74</b>		
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>1,23</b>	<b>13,98</b>	<b>13,98</b>		
<b>Rentabilidade PGA</b>	<b>1,44</b>	<b>15,46</b>	<b>15,46</b>	<b>15,82</b>	<b>15,46</b>
<b>CDI</b>	<b>1,16</b>	<b>13,25</b>	<b>13,25</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Gestão Administrativa

Os recursos necessários à cobertura das despesas com a administração da REGIUS são repassados ao Plano de Gestão Administrativa - PGA pelos planos de benefícios, por meio de percentual aplicado mensalmente sobre as contribuições vertidas pelos participantes, assistidos e patrocinadores, pelo rateio das despesas realizadas com o investimentos dos recursos do planos e pela rentabilidade obtida nas aplicações dos recursos do próprio PGA.



### CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Gestão Própria	Plano BD	Plano CD	Plano CV	Plano CD Metrô-DF	TOTAIS
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>3.744.083,64</b>	<b>8.013,14</b>	<b>315.246,72</b>	<b>71.041,55</b>	<b>4.138.385,05</b>
<b>Treinamentos/Viagens</b>	<b>58.290,89</b>	<b>147,55</b>	<b>4.996,03</b>	<b>1.143,32</b>	<b>64.577,79</b>
<b>Serviços de Terceiros</b> (Consultorias, Contratos, etc)	<b>1.088.587,16</b>	<b>2.202,24</b>	<b>80.227,15</b>	<b>18.098,72</b>	<b>1.189.115,27</b>
<b>Outras Despesas</b> (Consumo, Depreciação, TAFIC, etc)	<b>842.267,23</b>	<b>1.431,79</b>	<b>69.968,24</b>	<b>15.285,64</b>	<b>928.952,90</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>5.733.228,92</b>	<b>11.794,72</b>	<b>470.438,14</b>	<b>105.569,23</b>	<b>6.321.031,01</b>

DESCRIÇÃO	REALIZADO R\$/mil	ORÇADO R\$/mil	%
<b>DESPEAS</b>	<b>10.250.641</b>	<b>10.538.555</b>	<b>-2,73</b>
<b>OUTRAS DESPEAS - COMUNS</b>	<b>9.509.422</b>	<b>9.770.896</b>	<b>-2,68</b>
PESSOAL E ENCARGOS	6.923.977	7.021.520	-1,39
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.561.482	1.605.557	-2,75
DESPEAS GERAIS	953.011	1.048.500	-9,11
DEPREC. E AMORTIZAÇÕES	56.055	57.429	-2,39
OUTRAS DESPEAS – ADMINIST.	14.897	37.890	-60,68
<b>DESPEAS ESPECIFICAS</b>	<b>741.218</b>	<b>767.659</b>	<b>-3,44</b>
SERVIÇOS DE TERCEIROS	222.567	229.532	-3,03
DESPEAS GERAIS	1.105	40.835	-97,29
TRIBUTOS	517.547	497.292	4,07

O realizado ficou 3,41% abaixo do valor orçado, conforme discriminado a seguir:

Valor realizado até dezembro/2015: R\$ 10.250.640,67

Valor orçado até dezembro/2015: R\$ 10.538.554,99



<b>PESSOAL E ENCARGOS - COMUNS</b>		
<b>PROVENTOS</b>	<b>REALIZADO</b>	<b>ORÇADO</b>
<b>CONTRATADOS</b>	2.432.128	2.442.310
<b>CEDIDOS</b>	52.547	73.172
<b>CONSELHO</b>	585.020	582.442
<b>DIRIGENTES</b>	1.477.213	1.480.105
<b>TOTAL</b>	<b>4.546.909</b>	<b>4.578.029</b>
<b>ENCARGOS</b>	<b>REALIZADO</b>	<b>ORÇADO</b>
<b>CONTRATADOS</b>	1.563.220	1.621.771
<b>CEDIDOS</b>	28.327	41.120
<b>CONSELHO</b>	131.629	131.049
<b>DIRIGENTES</b>	653.893	649.551
<b>TOTAL</b>	<b>2.377.068</b>	<b>2.443.491</b>
<b>TOTAL DA CONTA PESSOAL E ENGARGOS</b>	<b>6.923.977</b>	<b>7.021.520</b>

<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS - COMUNS</b>		
<b>CONSULTORIAS</b>	<b>REALIZADO</b>	<b>ORÇADO</b>
<b>CONTABIL</b>	66.075	66.662
<b>ATUARIAL</b>	51.600	52.712
<b>ADMINISTRATIVA</b>	36.543	37.733
<b>JURIDICO</b>	30.726	30.223
<b>COMUNICACAO</b>	7.469	38.628
<b>INVESTIMENTOS</b>	24.000	24.000
<b>ANALISES</b>	23.818	23.608
<b>DIFUSAO DE INFORMACAO</b>	46.199	50.854
<b>CONTROLES INTERNOS</b>	8.101	8.196
<b>INFORMATICA</b>	152.409	151.299
<b>TOTAL CONTA CONSULTORIAS</b>	<b>446.939</b>	<b>483.914</b>
<b>MANUTENCAO/CONSERVACAO</b>	<b>REALIZADO</b>	<b>ORÇADO</b>
<b>ESTAGIARIOS</b>	104.963	104.572
<b>SOFTWARE</b>	458.856	466.874
<b>SERVICOS DE CUSTODIA</b>	378.586	371.497
<b>INVESTIMENTOS</b>	72.480	72.480
<b>TOTAL DA CONTA SERV. TERCEIROS</b>	<b>1.561.482</b>	<b>1.605.557</b>

## Situação Patrimonial

### Demonstrativos contábeis

Em cumprimento aos dispositivos da Resolução MPAS/CGPC Nº23/2006, a REGIUS disponibiliza os dados sobre os planos de benefícios administrados pela Entidade, permitindo aos participantes, assistidos e patrocinadoras acompanhar a gestão dos planos de benefícios.

#### Balanço Patrimonial 2015

		R\$ mil			
ATIVO	Exercício 2015	Exercício 2014	PASSIVO	Exercício 2015	Exercício 2014
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>227</b>	<b>101</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>4.787</b>	<b>3.874</b>
			Gestão Previdencial	3.537	2.721
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>1.858.102</b>	<b>1.627.686</b>	Gestão Administrativa	1.137	1.009
Gestão Previdencial	1.126	1.231	Investimentos	113	144
Gestão Administrativa	7.554	6.982			
<b>Investimentos</b>	<b>1.849.422</b>	<b>1.619.473</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>9.871</b>	<b>9.518</b>
Títulos Públicos	1.267.823	940.204	Gestão Previdencial	3.506	3.609
Créditos Privados e Depósitos	261.100	287.819	Gestão Administrativa	6.121	5.707
Ações	39.456	71.814	Investimentos	244	202
Fundos de Investimento	114.228	156.285			
Investimentos Imobiliários	114.248	114.772	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.843.886</b>	<b>1.614.591</b>
Empréstimos e Financiamentos	52.446	48.461	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.784.125	1.563.430
Depósitos Judiciais / Recursais	121	118	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.804.083</b>	<b>1.557.647</b>
			Benefícios Concedidos	830.944	758.462
<b>PERMANENTE</b>	<b>215</b>	<b>196</b>	Benefícios a Conceder	1.098.011	913.684
Imobilizado	208	188	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-124.872	-114.499
Intangível	7	8	Equilíbrio Técnico	-19.958	5.783
			Resultados Realizados	-19.958	5.783
			Superávit Técnico Acumulado	0	5.783
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-19.958	0
			<b>Fundos</b>	<b>59.761</b>	<b>51.161</b>
			Fundos Previdenciais	6.704	4.953
			Fundos Administrativos	50.259	43.739
			Fundos dos Investimentos	2.798	2.469
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.858.544</b>	<b>1.627.983</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.858.544</b>	<b>1.627.983</b>

#### Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)	
<b>A) Patrimônio Social - Início do exercício</b>	<b>1.614.591</b>	<b>1.441.807</b>	<b>11,98</b>	
<b>1. Adições</b>	<b>326.126</b>	<b>287.205</b>	<b>13,55</b>	
(+) Contribuições Previdenciais	96.523	101.517	-4,92	
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	211.976	170.276	24,49	
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	114	-	100,00	
(+) Receitas Administrativas	10.442	10.251	1,86	
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	6.742	4.778	41,11	
(+) Constituição de Fundos de Investimento	329	383	-14,10	
<b>2. Destinações</b>	<b>-96.831</b>	<b>-114.421</b>	<b>-15,37</b>	
(-) Benefícios	-84.919	-79.391	6,96	
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-1.247	-24.831	-94,98	
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-166	-100,00	
(-) Despesas Administrativas	-10.251	-9.325	9,93	
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-414	-708	-41,53	
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>229.295</b>	<b>172.784</b>	<b>32,71</b>	
(+/-) Provisões Matemáticas	246.435	170.117	44,86	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-25.740	-4.085	530,11	
(+/-) Fundos Previdenciais	1.751	1.373	27,53	
(+/-) Fundos Administrativos	6.520	4.996	30,50	
(+/-) Fundos dos Investimentos	329	383	-14,10	
<b>4. Operações Transitórias</b>				
(+/-) Operações Transitórias	-	-	-	
<b>B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3+4)</b>	<b>1.843.886</b>	<b>1.614.591</b>	<b>14,20</b>	

**Demonstração do Ativo Líquido – DAL**

Nos termos da Resolução CFC Nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, do Conselho Federal de Contabilidade, “a Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, no exercício a que se referir, e discrimina:

- (a) saldos dos grupos de contas do ativo;
- (b) saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial); e
- (c) saldos dos grupos de contas do patrimônio social.”

**PLANO BD-01**

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>1.654.946</b>	<b>1.486.615</b>	<b>11,32</b>
Disponível	180	47	282,98
Receível	46.836	41.658	12,43
Investimento	1.607.930	1.444.910	11,28
Títulos Públicos	1.106.855	843.224	31,26
Créditos Privados e Depósitos	225.087	246.279	-8,60
Ações	35.781	65.763	-45,59
Fundos de Investimento	84.296	135.501	-37,79
Investimentos Imobiliários	114.248	114.772	-0,46
Empréstimos e Financiamentos	41.542	39.253	5,83
Depósitos Judiciais/Rekursais	121	118	2,54
<b>2. Obrigações</b>	<b>7.043</b>	<b>6.371</b>	<b>10,55</b>
Operacional	3.293	2.560	28,63
Contingencial	3.750	3.811	-1,60
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>48.361</b>	<b>42.774</b>	<b>13,06</b>
Fundos Administrativos	45.733	40.429	13,12
Fundos dos Investimentos	2.628	2.345	12,07
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>1.599.542</b>	<b>1.437.470</b>	<b>11,27</b>
Provisões Matemáticas	1.619.500	1.431.687	13,12
Superávit/Déficit Técnico	-19.958	5.783	-445,11
<b>5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>19.717</b>	<b>5.783</b>	<b>240,95</b>
a) Equilíbrio Técnico	-19.958	5.783	-445,11
b) (+/-) Ajuste de Precificação	39.675	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	19.717	5.783	240,95

## PLANO CD-02

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>36.640</b>	<b>22.237</b>	<b>64,77</b>
Disponível	13	17	-23,53
Receível	213	73	191,78
Investimento	36.414	22.147	64,42
Títulos Públicos	21.591	11.246	91,99
Créditos Privados e Depósitos	7.296	9.407	-22,44
Fundos de Investimento	7.527	1.494	403,82
<b>2. Obrigações</b>	<b>53</b>	<b>49</b>	<b>8,16</b>
Operacional	53	49	8,16
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>213</b>	<b>73</b>	<b>191,78</b>
Fundos Administrativos	213	73	191,78
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>36.374</b>	<b>22.115</b>	<b>64,48</b>
Provisões Matemáticas	36.355	22.107	64,45
Fundos Previdenciais	19	8	137,50
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	-	-

## PLANO CV-03

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>152.705</b>	<b>112.415</b>	<b>35,84</b>
Disponível	14	20	-30,00
Receível	4.152	3.239	28,19
Investimento	148.539	109.156	36,08
Títulos Públicos	104.642	62.885	66,40
Créditos Privados e Depósitos	17.112	14.923	14,67
Ações	3.675	6.051	-39,27
Fundos de Investimento	12.207	16.089	-24,13
Empréstimos e Financiamentos	10.903	9.208	18,41
<b>2. Obrigações</b>	<b>272</b>	<b>256</b>	<b>6,25</b>
Operacional	272	256	6,25
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>4.297</b>	<b>3.361</b>	<b>27,85</b>
Fundos Administrativos	4.128	3.237	27,53
Fundos dos Investimentos	169	124	36,29
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>148.136</b>	<b>108.798</b>	<b>36,16</b>
Provisões Matemáticas	141.459	103.853	36,21
Fundos Previdenciais	6.677	4.945	35,03
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	-	-

## PLANO CD-Metrô-DF

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>6.995</b>	-	-
Disponível	11	-	-
Recebível	184	-	-
Investimento	6.800	-	-
Títulos Públicos	1.269	-	-
Fundos de Investimento	5.531	-	-
<b>2. Obrigações</b>	<b>32</b>	-	-
Operacional	32	-	-
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>184</b>	-	-
Fundos Administrativos	184	-	-
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	-	-
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>6.779</b>	-	-
Provisões Matemáticas	6.770	-	-
Fundos Previdenciais	9	-	-
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>-</b>	-	-
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	-	-

**Demonstração de Mutação do Ativo Líquido - DMAL**

A Resolu o CFC N  1.272 diz que “a Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se   evidenciac o das altera es do ativo líquido dos planos de benefícios, no exercício a que se referir, e discrimina:

- (a) saldo do ativo líquido no início do exercício;
- (b) adic es do ativo líquido;
- (c) deduc es do ativo líquido;
- (d) acréscimos e decréscimos no ativo líquido; e
- (e) constitui es de fundos administrativos e de investimentos.”

**PLANO BD-01**

DESCRI�O		R\$ mil		
		Exercício 2015	Exercício 2014	Variacão (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.437.470</b>	<b>1.309.476</b>	<b>9,77</b>
	<b>1. Adic�es</b>	<b>249.164</b>	<b>231.879</b>	<b>7,45</b>
(+)	Contribui�es	57.110	73.295	-22,08
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	191.941	158.584	21,03
(+)	Reversão Líquida de Conting�ncias - Gestão Previdencial	113	-	100,00
	<b>2. Destina�es</b>	<b>-87.092</b>	<b>-103.885</b>	<b>-16,16</b>
(-)	Benefícios	-83.617	-77.809	7,46
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-1.042	-23.136	-95,50
(-)	Constitui�o Líquida de Conting�ncias - Gestão Previdencial	-	-166	-100,00
(-)	Custeio Administrativo	-2.433	-2.774	-12,29
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>162.072</b>	<b>127.994</b>	<b>26,62</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	187.812	132.079	42,20
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-25.740	-4.085	530,11
	<b>4. Opera�es Transitórias</b>			
(+/-)	Opera�es Transitórias	-	-	-
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>1.599.542</b>	<b>1.437.470</b>	<b>11,27</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>48.361</b>	<b>42.774</b>	<b>13,06</b>
(+)	Fundos Administrativos	45.733	40.429	13,12
(+)	Fundos dos Investimentos	2.628	2.345	12,07

## PLANO CD-02

DESCRIÇÃO		R\$ mil		
		Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>22.115</b>	<b>11.190</b>	<b>97,63</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>14.654</b>	<b>11.666</b>	<b>25,61</b>
(+)	Contribuições	10.921	9.969	9,55
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.733	1.697	119,98
	<b>2. Destinações</b>	<b>-395</b>	<b>-741</b>	<b>-46,69</b>
(-)	Benefícios	-177	-543	-67,40
(-)	Custeio Administrativo	-218	-198	10,10
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>14.259</b>	<b>10.925</b>	<b>30,52</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	14.248	10.917	30,51
(+/-)	Fundos Previdenciais	11	8	37,50
	<b>4. Operações Transitórias</b>			
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>36.374</b>	<b>22.115</b>	<b>64,48</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>213</b>	<b>73</b>	<b>191,78</b>
(+)	Fundos Administrativos	213	73	191,78

## PLANO CV-03

DESCRIÇÃO		R\$ mil		
		Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>108.798</b>	<b>80.312</b>	<b>35,47</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>41.919</b>	<b>32.598</b>	<b>28,59</b>
(+)	Contribuições	25.982	22.603	14,95
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.937	9.995	59,45
	<b>2. Destinações</b>	<b>-2.581</b>	<b>-4.112</b>	<b>-37,23</b>
(-)	Benefícios	-1.099	-1.039	5,77
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-203	-1.695	-88,02
(-)	Custeio Administrativo	-1.279	-1.378	-7,18
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>39.338</b>	<b>28.486</b>	<b>38,10</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	37.605	27.122	38,65
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.732	1.364	26,98
	<b>4. Operações Transitórias</b>			
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>148.136</b>	<b>108.798</b>	<b>36,16</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>4.298</b>	<b>3.361</b>	<b>27,88</b>
(+)	Fundos Administrativos	4.129	3.237	27,56
(+)	Fundos dos Investimentos	169	124	36,29



## PLANO CD-Metrô-DF

DESCRIÇÃO		R\$ mil		
		Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	-	-	-
	<b>1. Adições</b>	<b>7.003</b>	-	-
(+)	Contribuições	6.638	-	-
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	365	-	-
	<b>2. Destinações</b>	<b>-225</b>	-	-
(-)	Benefícios	-26	-	-
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-2	-	-
(-)	Custeio Administrativo	-197	-	-
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>6.778</b>	-	-
(+/-)	Provisões Matemáticas	6.770	-	-
(+/-)	Fundos Previdenciais	8	-	-
	<b>4. Operações Transitórias</b>			
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>6.778</b>	-	-
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>184</b>	-	-
(+)	Fundos Administrativos	184	-	-
(+)	Fundos dos Investimentos	-	-	-

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA**

Segundo a Resolução CFC Nº 1.272, “a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) por plano de benefícios explica a atividade administrativa da EFPC, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando as alterações do fundo administrativo do plano de benefícios, e discrimina:

(a) receitas administrativas do exercício;

(b) despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos e outras, com detalhamento das despesas comuns e específicas do plano de benefícios;

(c) resultado negativo dos investimentos; (d) sobras ou insuficiência da gestão administrativa; e (e) constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício.”

**CONSOLIDADO**

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>43.739</b>	<b>38.743</b>	<b>12,90</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>17.185</b>	<b>15.030</b>	<b>14,34</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>17.185</b>	<b>15.030</b>	<b>14,34</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.127	4.351	-5,15
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.200	5.771	7,43
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	116	128	-9,38
Receitas Diretas	-	2	-100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	6.742	4.778	41,11
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>10.251</b>	<b>9.325</b>	<b>9,93</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>3.930</b>	<b>3.695</b>	<b>6,36</b>
Pessoal e encargos	2.891	2.821	2,48
Treinamentos/congressos e seminários	36	43	-16,28
Viagens e estadias	2	1	100,00
Serviços de terceiros	490	420	16,67
Despesas gerais	339	331	2,42
Depreciações e amortizações	23	23	0,00
Tributos	143	53	169,81
Outras Despesas	6	3	100,00
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>6.321</b>	<b>5.630</b>	<b>12,27</b>
Pessoal e encargos	4.138	3.959	4,52
Treinamentos/congressos e seminários	62	61	1,64
Viagens e estadias	3	2	50,00
Serviços de terceiros	1.189	993	19,74
Despesas gerais	513	504	1,79
Depreciações e amortizações	33	30	10,00
Tributos	374	77	385,71
Outras Despesas	9	4	125,00
<b>2.3. Outras Despesas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>414</b>	<b>709</b>	<b>-41,61</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>6.520</b>	<b>4.996</b>	<b>30,50</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>6.520</b>	<b>4.996</b>	<b>30,50</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>50.259</b>	<b>43.739</b>	<b>14,91</b>

## PLANO BD-01

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>40.429</b>	<b>36.150</b>	<b>11,84</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>14.259</b>	<b>12.744</b>	<b>11,89</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>14.259</b>	<b>12.744</b>	<b>11,89</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.433	2.775	-12,32
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.643	5.418	4,15
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	84	93	-9,68
Receitas Diretas	-	1	-100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	6.099	4.457	36,84
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>8.616</b>	<b>7.863</b>	<b>9,58</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>2.883</b>	<b>2.604</b>	<b>10,71</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>2.729</b>	<b>2.499</b>	<b>9,20</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>154</b>	<b>105</b>	<b>46,67</b>
Serviços de terceiros	50	52	-3,85
Despesas gerais	1	4	-75,00
Tributos	103	49	110,20
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>5.733</b>	<b>5.259</b>	<b>9,01</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>5.239</b>	<b>5.070</b>	<b>3,33</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>494</b>	<b>189</b>	<b>161,38</b>
Serviços de terceiros	153	80	91,25
Despesas gerais	1	38	-97,37
Tributos	340	71	378,87
<b>2.3. Outras Despesas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>339</b>	<b>602</b>	<b>-43,69</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>5.304</b>	<b>4.279</b>	<b>23,95</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>5.304</b>	<b>4.279</b>	<b>23,95</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>45.733</b>	<b>40.429</b>	<b>13,12</b>

## PLANO CD-02

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>73</b>	<b>116</b>	<b>-37,07</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>440</b>	<b>289</b>	<b>52,25</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>440</b>	<b>289</b>	<b>52,25</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	218	198	10,10
Custeio Administrativo dos Investimentos	106	50	112,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	116	41	182,93
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>289</b>	<b>319</b>	<b>-9,40</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>183</b>	<b>271</b>	<b>-32,47</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>178</b>	<b>270</b>	<b>-34,07</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>400,00</b>
Tributos	5	1	400,00
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>106</b>	<b>48</b>	<b>120,83</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>100</b>	<b>47</b>	<b>112,77</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>500,00</b>
Tributos	6	1	500,00
<b>2.3. Outras Despesas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>-15,38</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>140</b>	<b>-43</b>	<b>-425,58</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>140</b>	<b>-43</b>	<b>-425,58</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>213</b>	<b>73</b>	<b>191,78</b>

## PLANO CV-03

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>3.237</b>	<b>2.477</b>	<b>30,68</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>2.263</b>	<b>1.995</b>	<b>13,43</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>2.263</b>	<b>1.995</b>	<b>13,43</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.279	1.378	-7,18
Custeio Administrativo dos Investimentos	439	303	44,88
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	31	34	-8,82
Receitas Diretas	-	1	-100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	514	279	84,23
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>1.314</b>	<b>1.142</b>	<b>15,06</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>844</b>	<b>819</b>	<b>3,05</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>810</b>	<b>815</b>	<b>-0,61</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>34</b>	<b>4</b>	<b>750,00</b>
Serviços de terceiros	3	-	100,00
Tributos	31	4	675,00
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>470</b>	<b>323</b>	<b>45,51</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>442</b>	<b>318</b>	<b>38,99</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>28</b>	<b>5</b>	<b>460,00</b>
Serviços de terceiros	1	-	100,00
Tributos	27	5	440,00
<b>2.3. Outras Despesas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>57</b>	<b>93</b>	<b>-38,71</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>892</b>	<b>760</b>	<b>17,37</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>892</b>	<b>760</b>	<b>17,37</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>4.129</b>	<b>3.237</b>	<b>27,56</b>

## PLANO CD-METRÔ-DF

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	-	-	-
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	222	-	-
<b>1.1. Receitas</b>	222	-	-
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	197	-	-
Custeio Administrativo dos Investimentos	12	-	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	13	-	-
<b>2. Despesas Administrativas</b>	32	-	-
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	20	-	-
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	-	-	-
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	20	-	-
Serviços de terceiros	16	-	-
Tributos	4	-	-
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	12	-	-
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	11	-	-
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	1	-	-
Tributos	1	-	-
<b>2.3. Outras Despesas</b>	-	-	-
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	6	-	-
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	-	-	-
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	-	-	-
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	184	-	-
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	184	-	-
<b>8. Operações Transitórias</b>	-	-	-
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	184	-	-

**Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios – DPT**

A Resolução CNPC Nº 12, de 19 de agosto de 2013, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, define que as provisões técnicas: “Representam a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios das EFPCs”.

**PLANO BD-01**

	R\$ mil		
DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.609.212</b>	<b>1.446.186</b>	<b>11,27</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.619.499</b>	<b>1.431.687</b>	<b>13,12</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>827.487</b>	<b>755.350</b>	<b>9,55</b>
Benefício Definido	827.487	755.350	9,55
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>916.884</b>	<b>790.836</b>	<b>15,94</b>
Benefício Definido	916.884	790.836	15,94
<b>1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>-124.872</b>	<b>-114.499</b>	<b>9,06</b>
(-) Serviço passado	-352	-327	7,65
(-) Participantes	-352	-327	7,65
(-) Déficit equacionado	<b>-124.520</b>	<b>-114.172</b>	<b>9,06</b>
(-) Patrocinador(es)	-62.260	-57.086	9,06
(-) Participantes	-7.163	-7.910	-9,44
(-) Assistidos	-55.097	-49.176	12,04
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-19.958</b>	<b>5.783</b>	<b>-445,11</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-19.958</b>	<b>5.783</b>	<b>-445,11</b>
Superávit técnico acumulado	-	5.783	-100,00
Reserva de contingência	-	5.783	-100,00
(-) Déficit técnico acumulado	<b>-19.958</b>	-	100,00
<b>2.2. Resultados a realizar</b>	-	-	-
<b>3. Fundos</b>	<b>2.628</b>	<b>2.345</b>	<b>12,07</b>
<b>3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial</b>	2.628	2.345	12,07
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>3.293</b>	<b>2.560</b>	<b>28,63</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	3.180	2.418	31,51
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	113	142	-20,42
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>3.750</b>	<b>3.811</b>	<b>-1,60</b>
<b>5.1 Gestão Previdencial</b>	3.506	3.609	-2,85
<b>5.2 Investimentos – Gestão Previdencial</b>	244	202	20,79

## PLANO CD-02

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>36.427</b>	<b>22.164</b>	<b>64,35</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>36.355</b>	<b>22.107</b>	<b>64,45</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
Benefício Definido	5	-	100,00
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>36.350</b>	<b>22.107</b>	<b>64,43</b>
Contribuição Definida	36.350	22.107	64,43
Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/Instituidor(es)	<b>17.696</b>	<b>10.675</b>	<b>65,77</b>
Saldo de Contas – parcela participantes Benefício Definido	<b>18.654</b>	<b>11.432</b>	<b>63,17</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>137,50</b>
<b>3.1. Fundos Previdenciais</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>137,50</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>53</b>	<b>49</b>	<b>8,16</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>53</b>	<b>49</b>	<b>8,16</b>

## PLANO CV-03

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>148.577</b>	<b>109.178</b>	<b>36,09</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>141.459</b>	<b>103.853</b>	<b>36,21</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>3.452</b>	<b>3.112</b>	<b>10,93</b>
Benefício Definido	3.452	3.112	10,93
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>138.007</b>	<b>100.741</b>	<b>36,99</b>
Contribuição Definida	132.717	96.029	38,21
Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/Instituidor(es)	<b>58.211</b>	<b>41.337</b>	<b>40,82</b>
Saldo de Contas – parcela participantes Benefício Definido	<b>74.506</b>	<b>54.692</b>	<b>36,23</b>
Benefício Definido	5.290	4.712	12,27
<b>3. Fundos</b>	<b>6.846</b>	<b>5.069</b>	<b>35,06</b>
<b>3.1. Fundos Previdenciais</b>	<b>6.676</b>	<b>4.945</b>	<b>35,01</b>
<b>3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial</b>	<b>170</b>	<b>124</b>	<b>37,10</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>272</b>	<b>256</b>	<b>6,25</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>271</b>	<b>254</b>	<b>6,69</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-50,00</b>



**PLANO CD-Metrô-DF**

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>6.811</b>	-	-
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>6.770</b>	-	-
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>6.770</b>	-	-
Contribuição Definida	6.770	-	-
Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	3.057	-	-
Saldo de Contas – parcela participantes Benefício Definido	3.713	-	-
<b>3. Fundos</b>	<b>9</b>	-	-
<b>3.1. Fundos Previdenciais</b>	<b>9</b>	-	-
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>32</b>	-	-
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>32</b>	-	-

Para abrir as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 2015, [clique aqui](#).

## PARECERES E MANIFESTAÇÕES

Em 2015 tanto os auditores independentes quanto os órgãos estatutários da REGIUS aprovaram as demonstrações contábeis da Entidade sem ressalvas, ou seja, não foram feitos registros de recomendação e ênfase. Assim, as contas estão em conformidade com as normas vigentes.

### Auditoria independente



À  
DD. DIRETORIA DA  
REGIUS – SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA  
BRASÍLIA – DF

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações financeiras da REGIUS – SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da REGIUS – SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores, dos pareceres do atuário responsável pelos cálculos das provisões matemáticas e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da REGIUS – SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da REGIUS – SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da REGIUS – SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

### Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, letra “B”, em dezembro de 2014, a PREVIC aprovou por meio do Parecer nº 20/2014/CGAF/DITEC/PREVIC o Convênio de Adesão firmado entre a REGIUS e a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - Metrô DF, para a administração do Plano de Previdência Complementar dos empregados daquela empresa, o Plano de Benefícios CD - Metrô DF e aprovou o Regulamento do Plano de Benefícios com vigência a partir de janeiro de 2015. O Plano de Benefícios CD - Metrô DF recebeu o primeiro aporte de contribuições no mês de fevereiro de 2015. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme descrito na nota explicativa nº 5.2.4, no exercício de 2015, ocorreu a formação de déficit de R\$ 25.740 mil no Plano de Benefícios BD-01, que no fechamento do exercício resultou no déficit técnico acumulado de R\$ 19.958 mil. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme descrito na nota explicativa nº 7.1.1 – Premissas atuariais - Plano de Benefícios BD-01, na reavaliação atuarial de 31/12/2015, foi mantida a hipótese de taxa de juros de 5,61% ao ano, conforme indicado no estudo de *duration* do passivo e a rentabilidade média das NTN-B nos últimos três anos, ambos apontados no estudo de ALM realizado em 2015 e de acordo com o que autoriza a Resolução CNPC nº 15, de 19/11/2014. As demais premissas foram mantidas. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Brasília, 21 de março de 2016.

UHY MOREIRA - AUDITORES  
CRC RS 3717 S DF

DIEGO ROTERMUND MOREIRA  
Contador CRC RS 68603 S DF  
CNAI N° 1128  
Sócio - Responsável Técnico

JUCLÉIA GONÇALVES RODRIGUES  
Contadora CRC RS 78349 S DF  
CNAI N° 2487  
Auditora

## PARECER ATUARIAL

### PLANO BD-01



### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial de 31/12/2015 do Plano de Benefícios BD-01 administrado pela REGIUS, o qual é constituído na modalidade de Benefício Definido, tal como definido no art. 2º da Resolução CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

São patrocinadoras do referido plano o Banco de Brasília – BRB e a própria REGIUS.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, em especial a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC de nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece parâmetros técnicos para a avaliação de planos de benefícios e a Instrução nº 12, de 13 de outubro de 2014, da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, que cria normas para o preenchimento das Demonstrações Atuariais.

Os resultados apresentados neste parecer tomam por base a avaliação realizada com fundamento nas premissas e hipóteses definidas em conjunto com a entidade, bem como os normativos internos vigentes na data da reavaliação e os dados cadastrais posicionados em novembro de 2015.

### QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA

Conforme comentado, os dados cadastrais utilizados na reavaliação atuarial do Plano de Benefícios BD-01 estão posicionados em novembro de 2015 e avaliados por esta consultoria como de boa qualidade e adequados aos cálculos atuariais necessários para a determinação do passivo atuarial, plano de custeio e situação atuarial do plano de benefícios.

### HIPÓTESES ATUARIAIS, REGIME FINANCEIRO E MÉTODO ATUARIAL

As hipóteses atuariais utilizadas nesta reavaliação foram:

#### *Hipóteses biométricas*

- Tábua de mortalidade de válidos: AT-2000 por sexo;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 Disabled por sexo;
- Rotatividade: 0%; e
- Não foi utilizada a hipótese de gerações futuras.

#### *Hipóteses Demográficas*

- Composição do grupo familiar na data do óbito do participante
  - Participantes assistidos: dados dos dependentes informados em cadastro; e

- Participantes ativos: família média padrão REGIUS.

#### *Hipóteses Econômicas e Financeiras*

- Taxa de juros anual real: 5,61%
- Projeção de crescimento real anual dos salários: 0%
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do RGPS: 0,00%
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano: 0,00%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - Salários: 100,00%
  - Benefícios do RGPS: 100,00%
  - Benefícios do plano: 100,00%

#### *Regimes financeiros e método atuarial*

- Regime de Capitalização (método Idade Normal de Entrada): suplementações de aposentadoria, reversões, pensões, pecúlio por morte, benefício proporcional e portabilidade.

Não houve alterações nas hipóteses atuariais em relação à reavaliação atuarial de 31/12/2014.

Todas as hipóteses adotadas estão de acordo com as disposições da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e foram selecionadas em função dos resultados dos testes de adequação realizados por esta consultoria, em conformidade com a Resolução CNPC nº 09/2012 e IN nº 23/2015. Com relação à taxa de juros, foi elaborado um estudo de adequação demonstrando a convergência entre a rentabilidade esperada para os investimentos e o valor da taxa de juros a ser usada como hipótese na avaliação atuarial, cujas informações foram fornecidas pelo AETQ da entidade.

Os testes de aderência se encontram em poder da entidade e tiveram como resultados conclusivos a possibilidade de manutenção das mesmas hipóteses adotadas na avaliação de 31/12/2014. Os estudos de aderência foram aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da entidade, com a recomendação do atuário responsável pelo plano de benefícios de manutenção das hipóteses da avaliação anterior.

### **ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS NO CASO DE REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO**

Em nossa opinião, o método de financiamento Idade Normal de Entrada vem produzindo resultados consistentes, possibilitando a acumulação de reservas matemáticas que são suficientes para o equilíbrio atuarial do plano de benefícios, conforme demonstrado neste relatório.

### **CARACTERÍSTICAS DO PLANO**

O Plano de Benefícios BD-01 está estruturado na modalidade de Benefício Definido, tal como preceitua a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

### **DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

#### **Cálculo do ativo líquido do plano**

O ativo líquido do plano foi calculado a partir das informações contábeis da entidade, registradas em seu balancete de 31/12/2015 e abaixo reproduzidas.

<b>Rubrica</b>	<b>Valores em R\$</b>
Ativo Total:	1.654.945.663,67
Exigível Operacional:	(-) 3.292.710,30
Exigível Contingencial:	(-) 3.749.735,45
Fundos:	(-)48.361.483,69
<b>Ativo Líquido do Plano:</b>	<b>1.599.541.734,23</b>

## **VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS NO EXERCÍCIO ENCERRADO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR**

### **Exigível Atuarial**

O exigível atuarial, em 31/12/2015, era composto da seguinte forma:

<b>Rubrica</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>755.350.501,51</b>	<b>827.487.327,24</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	972.544.719,34	1.064.700.878,07
Contrib. da Patroc. sobre os benefícios	(106.616.460,35)	(116.463.388,00)
Contrib. dos Partic. sobre os benefícios	(110.577.757,48)	(120.750.162,83)
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>790.836.135,87</b>	<b>916.884.404,63</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	1.190.949.683,76	1.357.051.693,87
Contrib. da Patroc. sobre os benefícios	(155.089.548,93)	(176.988.923,67)
Contrib. dos Partic. sobre os benefícios	(155.301.052,12)	(177.120.884,09)
Outras Contribuições da Geração Atual	(89.722.946,84)	(86.057.481,48)
<b>Reservas a amortizar</b>	<b>(114.499.359,92)</b>	<b>(124.872.342,34)</b>
<b>Reservas Matemáticas Totais</b>	<b>1.431.687.277,46</b>	<b>1.619.499.389,53</b>

As provisões matemáticas de benefícios concedidos aumentaram 9,55% em decorrência das variações normais no plano, fruto dos reajustes de benefícios e do custo dos juros atuariais, bem como das novas concessões de benefícios ocorridas durante 2015 e decresceram pelos pagamentos de benefícios ocorridos no exercício.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder tiveram uma elevação de 15,94% decorrente das variações observadas no salário de benefício dos participantes ativos do plano de benefícios, dos custos dos juros sobre as reservas matemáticas, da aquisição de novos créditos na acumulação dessas reservas e das alterações cadastrais decorrentes das aposentadorias e pensões do período.

### **FUNDOS PREVIDENCIAIS EXISTENTES NA DATA DESTA AVALIAÇÃO ATUARIAL**

Em 31/12/2015, não existiam fundos previdenciais registrados na contabilidade do plano de benefícios, estando registrado tão somente o fundo administrativo no montante de R\$ 45.733.462,80., referente à participação deste plano no Plano de Gestão Administrativa – PGA e o fundo de investimentos destinado à quitação de empréstimos, cujo saldo era de R\$ 2.628.020,89.

### **VARIAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO DE BENEFÍCIOS E CAUSAS MAIS PROVÁVEIS**

Confrontando-se o ativo líquido do plano com o exigível atuarial, observa-se que a situação atuarial é de um déficit atuarial de R\$ 19.957.655,30, que representa 1,23% das provisões matemáticas totais.

Ao se comparar a situação atuarial em 31/12/2015 com aquela registrada em 31/12/2014, cujo superávit era de R\$ 5.782.716,10, observa-se que houve no exercício uma inversão do resultado atuarial, passando-se de uma situação positiva para um resultado de insuficiência, embora o percentual do déficit seja pouco representativo em relação ao total das provisões matemáticas do plano de benefícios.

Tendo em vista que não houve modificações nas hipóteses atuariais entre as duas avaliações, as causas mais prováveis de variação do resultado podem ser atribuídas às alterações cadastrais ocorridas no período, bem como ao desempenho patrimonial em 2015, cuja rentabilidade nominal foi de 13,77% sendo, portanto, inferior à meta atuarial do plano, que em 2015 foi de 16,68%, considerando-se que o IPCA de dezembro/2014 a novembro/2015 apresentou variação de 10,48% e que a taxa de juros do plano em 2014 foi de 5,61% a.a..

### NATUREZA DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Tendo em vista os comentários feitos anteriormente, nosso entendimento é que a situação em que o plano se apresenta é conjuntural, uma vez que o mesmo foi consequência do desempenho dos investimentos no exercício findo.

### SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

Em conformidade com as novas regras de solvência estabelecidas na Resolução nº 22, de 25 de novembro de 2015, do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, o resultado deficitário do plano de benefícios somente necessitará ser equacionado na parcela que ultrapassar o Limite de Déficit Técnico Acumulado, cuja fórmula é a seguinte:

Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo – 4) x Provisão Matemática.

A duração do passivo, calculada para este plano de benefícios com base nos fluxos da avaliação de 31/12/2015, foi de 12,27 anos, calculada usando-se a planilha disponibilizada pela PREVIC, que aplicada na fórmula anterior resulta no seguinte Limite de Déficit Técnico Acumulado:

Limite de Déficit Técnico Acumulado: 1% x (12,27 – 4) x R\$ 1.619.499.389,53 = R\$ 133.932.599,51.

Em 31/12/2015, a entidade apurou um ajuste técnico de precificação da ordem de R\$ 39.675.118,60, o qual, por ser positivo, reduzirá o Déficit Técnico Acumulado (R\$ 19.957.655,30), produzindo um Equilíbrio Técnico Ajustado igual a R\$ 19.717.463,30, passando a situação ajustada do plano de benefícios a indicar um superávit atuarial, evidenciando não existir obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento para o déficit atuarial encontrado nesta avaliação.

### CUSTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS E COMPARAÇÃO COM EXERCÍCIO ANTERIOR

O quadro seguinte resume os custos atuariais do plano de benefícios, em 31/12/2014, comparando-os com os custos da avaliação atuarial anterior. Todos os custos estão expressos como porcentagem do salário-de-participação.

Benefícios	31/12/2014	31/12/2015
Aposentadorias	8,46%	8,55%
Aposentadorias por invalidez	1,42%	1,43%
Pensão por morte	0,17%	0,17%
Pecúlio	0,13%	0,14%
Despesas administrativas	0,94%	0,87%
Ajuste do plano	8,04%	8,12%
Custo total	19,16%	19,28%

### PLANO DE CUSTEIO

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio, para o qual se sugere o seguinte plano de custeio.

**PLANO DE CUSTEIO PARA 2016**

O plano de custeio a vigorar em 2016 é o mesmo vigente em 2015.

As contribuições dos participantes ativos e auto-patrocinados são definidas em regulamento, sendo representadas pela tabela abaixo:

<b>Faixa salarial (em URPB01)</b>	<b>Alíquota sobre o Salário real de contribuição (%)</b>
Até 5,036961	3,00%
de 5,036962 a 10,073889	5,00%
de 10,073890 a 43,214281	12,00%

Valor da URPB01 em 31/12/2015: R\$ 480,03.

A contribuição das patrocinadoras será paritária em relação às do participantes ativos.

Além das contribuições calculadas pela aplicação da tabela acima, os assistidos pagarão contribuição de 15% sobre os valores dos benefícios, sendo paritária em relação à patrocinadora, exceto para os assistidos que integram o processo nº 017831-0/2002, cuja sentença determinou que a contribuição sobre os benefícios seja de 10%, sendo a parte patronal igual a 20%.

Os participantes assistidos em regime especial, recebedores do Benefício Proporcional Diferido pagarão contribuições normais de 10% sobre o valor de seus benefícios e para este grupo não há a previsão de contribuição do patrocinador.

Para custeio administrativo do plano de benefícios, propõe-se a seguinte estrutura, conforme consta do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa-PGA.

Discriminação	Base de aplicação	Plano BD-01	
		Participante	Patrocinador
Participantes Ativos	Contribuição previdencial normal	4,50%	4,50%
	Contribuição adicional	-0-	-0-
	Contribuição facultativa	-0-	-0-
	Contribuição extraordinária	-0-	-0-
Participantes Assistidos	Contribuição previdencial normal	4,50%	4,50%
	Valor da renda mensal	-0-	-0-
	Contribuição extraordinária	-0-	-0-
Participantes assistidos em regime especial (BPD)	Contribuição previdencial normal	4,50%	-0-
	Valor da renda mensal	-0-	-0-
Participantes auto-patrocinados	Contribuição previdencial mensal	4,50%	-0-
	Contribuição de risco e administração	-0-	-0-
Participantes ativos em regime especial- (espera de BPD ) e Participantes desligados (com reserva a resgatar)	Reserva de poupança	0,026%	-0-
	Fundo individual	-0-	-0-
	Conta individual apurada em 31/12/2015	-0-	-0-
Pensionistas	Valor da pensão mensal	0,71%	-0-



O plano de custeio constituir-se-á, ainda, de contribuições para o equacionamento de déficits passados, cujas alíquotas são as seguintes:

<b>Contribuinte</b>	<b>Previdenciária</b>
Ativos	1,60%
Aposentados	2,64%
Aposentados Diferidos	1,75%
Pensionistas	0,23%
Patrocinadora Ativos	1,60%
Patrocinadora Aposentados	2,64%

Os participantes assistidos amparados pela decisão judicial (Processo nº 017831-0/2002), pagarão contribuição para equacionamento do déficit de 1,76% e a patrocinadora arcará com 3,52% para o patrocinador.

### **DÍVIDAS CONTRATADAS**

Não há dívidas contratadas com as patrocinadoras em 31/12/2015.

### **PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR**

As Provisões Matemáticas a Constituir registram R\$ 124.872.342,34 relativo a joias a amortizar de assistidos referentes a inclusão de dependentes, no montante de R\$ 352.218,59 e contribuições para equacionamento de déficits no valor de R\$ 124.520.123,75.

### **PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS AOS QUAIS O GRUPO DE CUSTEIO ESTÁ EXPOSTO E SUGESTÕES PARA MITIGAÇÃO DESSES RISCOS**

O plano de benefícios por ser constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

### **RECOMENDAÇÕES PARA RESTABELECER A SUFICIÊNCIA DE COBERTURA DO GRUPO DE CUSTEIO**

De acordo com as novas regras de solvência, não existe obrigatoriedade de restabelecer a suficiência do plano de custeio, tendo em vista que Equilíbrio Técnico Ajusta situou-se aquém do Limite de Déficit Técnico Acumulado.

### **COMENTÁRIOS FINAIS**

Pelo exposto, concluímos que a situação atuarial do plano de benefícios BD-01 apresenta-se equilibrada em termos atuariais, com um pequeno déficit atuarial que representa 1,23% das provisões matemáticas, não sendo obrigatória, nesse momento quaisquer providências no sentido de equacionar o referido resultado atuarial.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2016.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

**PLANO CD-02**



**CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial de 31/12/2015 do Plano de Benefícios CD-02, o qual é constituído na modalidade de Contribuição Definida, tal como definido no art. 3º da Resolução CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

O plano é patrocinado pelo BRB – Banco de Brasília S/A e pela Regius-Sociedade Civil de Previdência Privada.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, em especial a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC de nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece parâmetros técnicos para a avaliação de planos de benefícios e a Instrução nº 12, de 13 de outubro de 2014, da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, que cria normas para o preenchimento das Demonstrações Atuariais.

Os resultados apresentados neste parecer tomam por base a avaliação realizada com fundamento nas premissas e hipóteses definidas em conjunto com a entidade, bem como os normativos internos vigentes na data da reavaliação e os dados cadastrais posicionados em novembro de 2015.

**QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA**

Conforme comentado, os dados cadastrais utilizados na reavaliação atuarial do Plano de Benefícios CD-02 estão posicionados em novembro de 2015 e avaliados por esta consultoria como de boa qualidade e adequados aos cálculos atuariais necessários para a determinação do passivo atuarial, plano de custeio e situação atuarial do plano de benefícios.

**HIPÓTESES ATUARIAIS, REGIME FINANCEIRO E MÉTODO ATUARIAL**

As hipóteses atuariais utilizadas nesta reavaliação foram:

*Hipóteses biométricas*

- Tábua de mortalidade de válidos: não aplicável;
- Tábua de entrada em invalidez: não aplicável;
- Tábua de mortalidade de inválidos: não aplicável;
- Rotatividade: não aplicável.

*Hipóteses Econômicas e Financeiras*

- Taxa de juros anual real: variação do CDI
- Projeção de crescimento real anual dos salários: não aplicável;
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do RGPS: não aplicável
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano: não aplicável
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - Salários: não aplicável
  - Benefícios do RGPS: não aplicável
  - Benefícios do plano: não aplicável

*Regimes financeiros e método atuarial*

- Regime de Capitalização e método Capitalização Financeira Individual.

Em relação à reavaliação atuarial de 31/12/2014, foram mantidas todas as hipóteses atuariais, uma vez que estão adequadas à massa de participantes e compatíveis com a realidade econômica, financeira, previdencial, laboral e biométrica do plano.

Conforme estabelece o art. 2º da Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015, a comprovação, por meio de estudo técnico, da adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos é exigida para os planos que possuam obrigações registradas em provisão matemáticas de benefício definido.

Dessa forma, o plano sob comento não está obrigado a elaborar estudo de adequação das hipóteses atuariais.

### **ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS NO CASO DE REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO**

Em nossa opinião, o método de financiamento vem produzindo resultados consistentes, possibilitando a acumulação de reservas matemáticas que são suficientes para o equilíbrio atuarial do plano de benefícios, conforme demonstrado neste relatório.

### **CARACTERÍSTICAS DO PLANO**

O Plano de Benefícios CD-02 está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, tal como preceitua a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

### **DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

#### **Cálculo do ativo líquido do plano**

O ativo líquido do plano foi calculado a partir das informações contábeis da entidade, registradas em seu balancete de 31/12/2015 e abaixo reproduzidas.

<b><u>Rubrica</u></b>	<b><u>Valores em R\$</u></b>
Ativo Total:	36.640.573,43
Exigível Operacional:	(-) 53.433,74
Exigível Contingencial:	(-) 0,00
Fundos:	(-) 231.780,09
<b>Ativo Líquido do Plano:</b>	<b>36.355.359,60</b>

### **VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS NO EXERCÍCIO ENCERRADO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR**

#### **Exigível Atuarial**

O exigível atuarial, em 31/12/2015, era composto da seguinte forma:

<b><u>Rubrica</u></b>	<b><u>31/12/2014</u></b>	<b><u>31/12/2015</u></b>
<b>Exigível atuarial:</b>	<b>22.107.159,54</b>	<b>36.355.359,60</b>
Provisões matemáticas:	<b>22.107.159,54</b>	<b>36.355.359,60</b>
Benefícios concedidos:	0,00	5.472,96
Benefícios a conceder:	22.107.159,54	36.349.886,64
SalDOS de contas patrocinadores e participantes:	22.107.159,54	36.349.886,64
Benefícios do plano com a geração atual:	0,00	0,00

O surgimento de provisão matemática de benefício concedido se deve à concessão de benefícios em 2015.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder tiveram um crescimento de 64,434% decorrente da acumulação de contribuições e rentabilidades nos saldos de contas individuais.

A rentabilidade do plano, em 2015, foi de 14,49%.

#### **FUNDOS PREVIDENCIAIS EXISTENTES NA DATA DESTA AVALIAÇÃO ATUARIAL**

Está registrado no fundo administrativo o montante de R\$ 213.094,04, referente à participação deste plano no Plano de Gestão Administrativa – PGA e no Fundo de Reversão o montante de R\$ 18.686,05.

#### **VARIAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO DE BENEFÍCIOS E CAUSAS MAIS PROVÁVEIS**

Confrontando-se o ativo líquido do plano com o exigível atuarial, observa-se que a situação atuarial é de equilíbrio atuarial, sendo registrado um resultado nulo, conforme se espera que ocorra em planos de contribuição definida.

#### **NATUREZA DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

O plano de benefícios não apresentou resultados e, portanto, não há comentários a fazer em relação à natureza do resultado.

#### **SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL**

Não há déficit atuarial no plano de benefícios.

#### **CUSTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS E COMPARAÇÃO COM EXERCÍCIO ANTERIOR**

O quadro seguinte resume os custos atuariais do plano de benefícios, em 31/12/2015, comparando-os com os custos da avaliação atuarial anterior. Todos os custos estão expressos como porcentagem do salário-de-participação.

<b>Benefícios</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>
Aposentadorias <sup>1</sup>	10,72%	10,52%
Despesas administrativas	0,20%	0,19%
Custo total	10,92%	10,71%

1 – O custo das aposentadorias representa o percentual médio da contribuição de participante e patrocinadora obtido a partir das contribuições informadas no cadastro de novembro de 2015. Essa média corresponde à divisão do montante de contribuições pelo montante de salários.

#### **PLANO DE CUSTEIO**

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio, para o qual se sugere o seguinte plano de custeio.

#### **PLANO DE CUSTEIO PARA 2016**

<b>Participantes</b>	
Contribuição normal	Mínimo 2%
Contribuição facultativa	Livre escolha
<b>Patrocinadoras</b>	
Contribuição normal	Paritária com a contribuição do participante, mas limitada a 6%

Para custeio administrativo do plano de benefícios, propõe-se a seguinte estrutura, conforme consta do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa-PGA.

Discriminação	Base de aplicação	Plano CD-02	
		Participante	Patrocinador
Participantes Ativos	Contribuição previdencial normal	2,00%	2,00%
	Contribuição adicional	2,00%	-0-
	Contribuição facultativa	-0-	2,00%
	Contribuição extraordinária	-0-	-0-
Participantes Assistidos	Contribuição previdencial normal	-0-	-0-
	Valor da renda mensal	0,30%	-0-
	Contribuição extraordinária	-0-	-0-
Participantes assistidos em regime especial (BPD)	Contribuição previdencial normal	-0-	-0-
	Valor da renda mensal	0,30%	-0-
Participantes auto-patrocinados	Contribuição previdencial mensal	2,00%	-0-
	Contribuição de risco e administração	-0-	-0-
Participantes ativos em regime especial- (espera de BPD ) e Participantes desligados (com reserva a resgatar)	Reserva de poupança	-0-	-0-
	Fundo individual	-0-	-0-
	Conta individual apurada em 31/12/2015	0,008%	-0-
Pensionistas	Valor da pensão mensal	-0-	-0-

### DÍVIDAS CONTRATADAS

Em 31/12/2015, não existiam dívidas contratadas.

### PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR

Não há provisões matemáticas a constituir.

### PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS AOS QUAIS O GRUPO DE CUSTEIO ESTÁ EXPOSTO E SUGESTÕES PARA MITIGAÇÃO DESSES RISCOS

O plano de benefícios, por ser constituído na modalidade de contribuição definida, não está exposto a riscos atuariais.

### RECOMENDAÇÕES PARA RESTABELECEM A SUFICIÊNCIA DE COBERTURA DO GRUPO DE CUSTEIO

Não há recomendações nesta data para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio.

### COMENTÁRIOS FINAIS

Pelo exposto, concluímos que a situação atuarial do plano de benefícios está equilibrada em termos atuariais, tendo apresentado um patrimônio de cobertura do plano suficiente para financiar as provisões matemáticas.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e

biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2016.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

### **PLANO CV-03**



### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial de 31/12/2015 do Plano de Benefícios CV-03, o qual é constituído na modalidade de Contribuição Variável, tal como definido na Resolução CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

São Patrocinadoras do Plano o BRB - Banco de Brasília S/A, a REGIUS – Sociedade Civil de Previdência Privada, a Cartão BRB S/A e a BRB Administradora e Corretora de Seguros.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, em especial a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC de nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece parâmetros técnicos para a avaliação de planos de benefícios e a Instrução nº 12, de 13 de outubro de 2014, da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, que cria normas para o preenchimento das Demonstrações Atuariais.

Os resultados apresentados neste parecer tomam por base a avaliação realizada com fundamento nas premissas e hipóteses definidas em conjunto com a entidade, bem como os normativos internos vigentes na data da reavaliação e os dados cadastrais posicionados em novembro de 2015.

### **QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA**

Conforme comentado, os dados cadastrais utilizados na reavaliação atuarial do Plano de Benefícios CV-03 estão posicionados em novembro de 2015 e avaliados por esta consultoria como de boa qualidade e adequados aos cálculos atuariais necessários para a determinação do passivo atuarial, plano de custeio e situação atuarial do plano de benefícios.

### **HIPÓTESES ATUARIAIS, REGIME FINANCEIRO E MÉTODO ATUARIAL**

As hipóteses atuariais utilizadas nesta reavaliação foram:

#### *Hipóteses biométricas*

- Tábua de mortalidade de válidos: AT-2000 por sexo suavizada em 10%;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: MI-85 por sexo;
- Rotatividade: 2,60%; e
- Não foi utilizada a hipótese de gerações futuras.

#### *Hipóteses Demográficas*

- Composição do grupo familiar na data do óbito do participante
  - Participantes assistidos: dados dos dependentes informados em cadastro; e
  - Participantes ativos: família média padrão REGIUS.

### *Hipóteses Econômicas e Financeiras*

- Taxa de juros anual real: 4,50%
- Projeção de crescimento real anual dos salários: 2,92%
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do RGPS: 0,00%
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano: 0,00%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - Salários: 100,00%
  - Benefícios do RGPS: 100,00%
  - Benefícios do plano: 100,00%

### *Regimes financeiros e método atuarial*

- Regime de Capitalização e método Capitalização Financeira Individual, para as aposentadorias programadas. Para as aposentadorias por invalidez e pecúlios foi utilizado o método de Idade Normal de Entrada. As despesas administrativas são avaliadas pelo regime financeiro de Repartição Simples.

Não foram alteradas quaisquer hipóteses atuariais em relação àquelas utilizadas na avaliação atuarial de 31/12/2014.

Todas as hipóteses adotadas estão de acordo com as disposições da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e foram selecionadas em função dos resultados dos testes de adequação realizados por esta consultoria, em conformidade com a Resolução CNPC nº 09/2012 e IN nº 23/2015. Com relação à taxa de juros, foi elaborado um estudo de adequação demonstrando a convergência entre a rentabilidade esperada para os investimentos e o valor da taxa de juros a ser usada como hipótese na avaliação atuarial, cujas informações foram fornecidas pelo AETQ da entidade.

Os testes de aderência se encontram em poder da entidade e tiveram como resultados conclusivos a possibilidade de manutenção das mesmas hipóteses adotadas na avaliação de 31/12/2014. Os estudos de aderência foram aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da entidade, com a recomendação do atuário responsável pelo plano de benefícios de manutenção das hipóteses da avaliação anterior.

### **ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS NO CASO DE REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO**

Em nossa opinião, o método de financiamento vem produzindo resultados consistentes, possibilitando a acumulação de reservas matemáticas que são suficientes para o equilíbrio atuarial do plano de benefícios, conforme demonstrado neste relatório.

### **CARACTERÍSTICAS DO PLANO**

O Plano de Benefícios CV-03 está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, tal como preceitua a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

### **DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

#### **Cálculo do ativo líquido do plano**

O ativo líquido do plano foi calculado a partir das informações contábeis da entidade, registradas em seu balancete de 31/12/2015 e abaixo reproduzidas.

<b><u>Rubrica</u></b>	<b><u>Valores em R\$</u></b>
Ativo Total:	152.705.538,33

Exigível Operacional:	(-) 272.325,08
Exigível Contingencial:	(-) 0,00
Fundos:	(-) 10.974.726,92
<b>Ativo Líquido do Plano:</b>	<b>141.458.486,33</b>

#### VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS NO EXERCÍCIO ENCERRADO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR

<b>Rubrica</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Exigível atuarial:</b>	<b>103.853.273,46</b>	<b>141.458.486,33</b>
Provisões matemáticas:	<b>103.853.273,46</b>	<b>141.458.486,33</b>
Benefícios concedidos:	3.112.169,24	3.451.897,13
Benefícios a conceder:	100.741.104,22	138.006.589,20
Benefícios do plano com a geração atual:	108.241.095,14	147.636.676,62
Outras contribuições da Geração Atual:	(7.499.990,92)	(9.630.087,42)

As provisões matemáticas de benefícios concedidos aumentaram 10,92% em decorrência das variações normais no plano, fruto dos reajustes de benefícios e do custo dos juros atuariais, mas principalmente das concessões de benefícios ocorridas durante 2015.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder tiveram um crescimento de 36,99% decorrente da acumulação de contribuições e rentabilidades nos saldos de contas individuais, bem como dos crescimentos salariais ocorridos entre as duas avaliações atuariais e que refletiram na elevação das provisões matemáticas dos benefícios de risco.

A rentabilidade do plano, em 2015, foi de 13,72%.

#### FUNDOS PREVIDENCIAIS EXISTENTES NA DATA DESTA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Em 31/12/2015, o plano contava com o montante de R\$ 10.974.726,92, distribuídos da seguinte forma:

<b>Fundos</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Fundo Garantidor de Riscos Previdenciais	3.381.973,65	6.676.489,45
Fundo Coletivo de Riscos	1.562.909,59	0,00
Participação no Fundo Administrativo PGA	3.236.872,30	4.128.613,95
Fundo de Garantia de Empréstimos	123.478,73	169.623,52
<b>Total</b>	<b>8.305.234,27</b>	<b>10.974.726,92</b>

As regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais estão especificadas no regulamento do plano de benefícios e na nota técnica atuarial.

Em 2015 houve a reversão integral do Fundo Coletivo de Riscos, cujos recursos foram transferidos para o Fundo Garantidor de Riscos Previdenciais. Houve também uma reversão parcial do Fundo Garantidor de Riscos Previdenciais, no montante de R\$ 330.117,68 para financiar a insuficiência atuarial identificada no plano de benefícios, tendo em vista ser esta uma das destinações deste fundo, medida está aprovada em última instância pelo Conselho Deliberativo.

#### VARIAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO DE BENEFÍCIOS E CAUSAS MAIS PROVÁVEIS

Confrontando-se o ativo líquido do plano com o exigível atuarial, observa-se que a situação atuarial é de equilíbrio, sendo registrado um resultado nulo.

#### NATUREZA DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O resultado apresentado pelo plano de benefícios é consequência de fatores estruturais inerentes à modalidade do plano de benefícios.



## SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

Não há déficit atuarial no plano de benefícios.

## CUSTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS E COMPARAÇÃO COM EXERCÍCIO ANTERIOR

O quadro seguinte resume os custos atuariais do plano de benefícios, em 31/12/2015, comparando-os com os custos da avaliação atuarial anterior. Todos os custos estão expressos como porcentagem do salário-de-participação, sendo que os custos dos benefícios de aposentadorias programadas expressam as taxas médias de contribuição para benefícios programados.

Benefícios	31/12/2014	31/12/2015
Aposentadorias	12,79%	13,09%
Aposentadorias por invalidez	0,37%	0,37%
Pecúlio por morte	0,03%	0,03%
Despesas administrativas	0,68%	0,64%
Custo total	13,87%	14,13%

## PLANO DE CUSTEIO

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio, para o qual se sugere o seguinte plano de custeio.

### PLANO DE CUSTEIO PARA 2016

<b>Participantes</b>	
Contribuição básica	Mínimo 6%
Contribuição adicional	Livre escolha
<b>Patrocinadoras</b>	
Contribuição básica	Paritária com a contribuição do participante, mas limitada a 8%
Contribuição para benefícios de risco	0,40%

Para custeio administrativo do plano de benefícios, propõe-se a seguinte estrutura, conforme consta do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa-PGA.

Discriminação	Base de aplicação	Plano CV-03	
		Participante	Patrocinador
Participantes Ativos	Contribuição previdencial normal	4,50%	4,50%
	Contribuição adicional	4,50%	-0-
	Contribuição facultativa	-0-	-0-
	Contribuição extraordinária	-0-	-0-
Participantes Assistidos	Contribuição previdencial normal	-0-	-0-
	Valor da renda mensal	0,71%	-0-
	Contribuição extraordinária	-0-	-0-
Participantes assistidos em regime especial (BPD)	Contribuição previdencial normal	-0-	-0-
	Valor da renda mensal	0,71%	-0-
Participantes auto-patrocinados	Contribuição previdencial mensal	4,50%	-0-

Discriminação	Base de aplicação	Plano CV-03	
		Participante	Patrocinador
	Contribuição de risco e administração	0,71%	-0-
Participantes ativos em regime especial- (espera de BPD ) e Participantes desligados (com reserva a resgatar)	Reserva de poupança	-0-	-0-
	Fundo individual	0,025%	-0-
	Conta individual apurada em 31/12/2015	-0-	-0-
Pensionistas	Valor da pensão mensal	-0-	-0-

### DÍVIDAS CONTRATADAS

Em 31/12/2015, não existiam dívidas contratadas.

### PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR

Não há provisões matemáticas a constituir.

### PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS AOS QUAIS O GRUPO DE CUSTEIO ESTÁ EXPOSTO E SUGESTÕES PARA MITIGAÇÃO DESSES RISCOS

O plano de benefícios por ser constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

### RECOMENDAÇÕES PARA RESTABELECEM A SUFICIÊNCIA DE COBERTURA DO GRUPO DE CUSTEIO

Não há recomendações nesta data para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio.

### COMENTÁRIOS FINAIS

Pelo exposto, concluímos que a situação atuarial do plano de benefícios está equilibrada em termos atuariais, tendo apresentado um patrimônio de cobertura do plano suficiente para financiar as provisões matemáticas.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2016.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**

**MIBA 1.162**

**PLANO CD-METRÔ-DF****CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial de 31/12/2015 do Plano de Benefícios CD-METRÔ-DF, o qual é constituído na modalidade de Contribuição Definida, tal como definido no art. 3º da Resolução CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

O plano é patrocinado pela Companhia do Metropolitano do Distrito Federal.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, em especial a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC de nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece parâmetros técnicos para a avaliação de planos de benefícios e a Instrução nº 12, de 13 de outubro de 2014, da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, que cria normas para o preenchimento das Demonstrações Atuariais.

Os resultados apresentados neste parecer tomam por base a avaliação realizada com fundamento nas premissas e hipóteses definidas em conjunto com a entidade, bem como os normativos internos vigentes na data da reavaliação e os dados cadastrais posicionados em novembro de 2015.

**QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA**

Conforme comentado, os dados cadastrais utilizados na reavaliação atuarial do Plano de Benefícios CD-METRÔ-DF estão posicionados em novembro de 2015 e avaliados por esta consultoria como de boa qualidade e adequados aos cálculos atuariais necessários para a determinação do passivo atuarial, plano de custeio e situação atuarial do plano de benefícios.

**HIPÓTESES ATUARIAIS, REGIME FINANCEIRO E MÉTODO ATUARIAL**

As hipóteses atuariais utilizadas nesta reavaliação foram:

*Hipóteses biométricas*

- Tábua de mortalidade de válidos: não aplicável;
- Tábua de entrada em invalidez: não aplicável;
- Tábua de mortalidade de inválidos: não aplicável;
- Rotatividade: não aplicável.

*Hipóteses Econômicas e Financeiras*

- Taxa de juros anual real: variação do CDI
- Projeção de crescimento real anual dos salários: não aplicável;
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do RGPS: não aplicável
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano: não aplicável
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - Salários: não aplicável
  - Benefícios do RGPS: não aplicável
  - Benefícios do plano: não aplicável

*Regimes financeiros e método atuarial*

- Regime de Capitalização e método Capitalização Financeira Individual.

Em relação à reavaliação atuarial de 31/12/2014, foram mantidas todas as hipóteses atuariais, uma vez que estão adequadas à massa de participantes e compatíveis com a realidade econômica, financeira, previdencial, laboral e biométrica do plano.

Conforme estabelece o art. 2º da Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015, a comprovação, por meio de estudo técnico, da adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos é exigida para os planos que possuam obrigações registradas em provisão matemáticas de benefício definido.

Dessa forma, o plano sob comento não está obrigado a elaborar estudo de adequação das hipóteses atuariais.

### **ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS NO CASO DE REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO**

Em nossa opinião, o método de financiamento vem produzindo resultados consistentes, possibilitando a acumulação de reservas matemáticas que são suficientes para o equilíbrio atuarial do plano de benefícios, conforme demonstrado neste relatório.

### **CARACTERÍSTICAS DO PLANO**

O Plano de Benefícios CD-METRÔ-DF está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, tal como preceitua a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

### **DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

#### **Cálculo do ativo líquido do plano**

O ativo líquido do plano foi calculado a partir das informações contábeis da entidade, registradas em seu balancete de 31/12/2015 e abaixo reproduzidas.

<b>Rubrica</b>	<b>Valores em R\$</b>
Ativo Total:	6.994.506,07
Exigível Operacional:	(-) 31.986,25
Exigível Contingencial:	(-) 0,00
Fundos:	(-) 192.690,85
<b>Ativo Líquido do Plano:</b>	<b>6.769.828,97</b>

### **VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS NO EXERCÍCIO ENCERRADO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR**

#### **Exigível Atuarial**

O exigível atuarial, em 31/12/2015, era composto da seguinte forma:

<b>Rubrica</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Exigível atuarial:</b>	<b>6.769.828,97</b>
Provisões matemáticas:	<b>6.769.828,97</b>
Benefícios concedidos:	0,00
Benefícios a conceder:	6.769.828,97
SalDOS de contas patrocinadores e participantes:	6.769.828,97
Outras contribuições da Geração Atual:	0,00

Não existem benefícios concedidos no plano.

A rentabilidade do plano, em 2015, foi de 12,68%.

## FUNDOS PREVIDENCIAIS EXISTENTES NA DATA DESTA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Está registrado no fundo administrativo o montante de R\$ 183.963,17, referente à participação deste plano no Plano de Gestão Administrativa – PGA e no Fundo de Reversão o montante de R\$ 8.727,68.

## VARIAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO DE BENEFÍCIOS E CAUSAS MAIS PROVÁVEIS

Confrontando-se o ativo líquido do plano com o exigível atuarial, observa-se que a situação atuarial é de equilíbrio atuarial, sendo registrado um resultado nulo, conforme se espera que ocorra em planos de contribuição definida.

## NATUREZA DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O plano de benefícios não apresentou resultados e, portanto, não há comentários a fazer em relação à natureza do resultado.

## SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

Não há déficit atuarial no plano de benefícios.

## CUSTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS E COMPARAÇÃO COM EXERCÍCIO ANTERIOR

O quadro seguinte resume os custos atuariais do plano de benefícios, em 31/12/2015, comparando-os com os custos da avaliação atuarial anterior. Todos os custos estão expressos como porcentagem do salário-de-contribuição.

Benefícios	31/12/2015
Aposentadorias <sup>1</sup>	8,44%
Despesas administrativas	0,25%
Custo total	8,69%

1 – O custo das aposentadorias representa o percentual médio da contribuição de participante e patrocinadora obtido a partir das contribuições informadas no cadastro de novembro de 2015. Essa média corresponde à divisão do montante de contribuições pelo montante de salários

## PLANO DE CUSTEIO

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio, para o qual se sugere o seguinte plano de custeio.

### PLANO DE CUSTEIO PARA 2016

<i>Participantes</i>	
Contribuição normal	Mínimo 3%
Contribuição facultativa	Livre escolha
<i>Patrocinadoras</i>	
Contribuição normal	Paritária com a contribuição do participante, mas limitada a 4%

Para custeio administrativo do plano de benefícios, propõe-se a adoção de um percentual equivalente a 3% das receitas de contribuição.

## DÍVIDAS CONTRATADAS

Em 31/12/2015, não existiam dívidas contratadas.

## PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR

Não há provisões matemáticas a constituir.

## **PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS AOS QUAIS O GRUPO DE CUSTEIO ESTÁ EXPOSTO E SUGESTÕES PARA MITIGAÇÃO DESSES RISCOS**

O plano de benefícios, por ser constituído na modalidade de contribuição definida, não está exposto a riscos atuariais.

## **RECOMENDAÇÕES PARA RESTABELECER A SUFICIÊNCIA DE COBERTURA DO GRUPO DE CUSTEIO**

Não há recomendações nesta data para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio.

## **COMENTÁRIOS FINAIS**

Pelo exposto, concluímos que a situação atuarial do plano de benefícios está equilibrada em termos atuariais, tendo apresentado um patrimônio de cobertura do plano suficiente para financiar as provisões matemáticas.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2016.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

## **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL**

Transcrição da ata da 352ª reunião, realizada em 24 de março de 2016.

“Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de março de 2016, às 09 (nove) horas, consoante convocação de 21/03/2016, reuniu-se o Conselho Fiscal da REGIUS, em primeira sessão, presentes os Conselheiros infra-assinados, para tratar do seguinte assunto: **CONTAS DA REGIUS – FECHAMENTO DO EXERCÍCIO-2015: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO/2015 – PARECERES ATUARIAIS – PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE** – O COFIS examinou a documentação que lhe foi disponibilizada por meio do expediente C.I-PRESI-2016/069, de 21/03/2015, pertinente as contas da REGIUS no fechamento do exercício de 2015, objeto da ata 913ª da Diretoria Executiva, também encaminhada a este Colegiado. Em conformidade com o inciso II do Art. 45 do Estatuto desta Entidade e consoante ao que estabelece a letra “j”, do item 17, do Anexo “C”, da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução PREVIC 025/2015, de 17/12/2015, e com base na análise das Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2015, consolidadas, individualizadas por Plano de Benefícios Previdenciários e do PGA, consubstanciado pelos Pareceres Atuariais da Empresa Vesting, responsável técnica pelos Planos Previdenciários, assim como pelo Parecer da Auditoria Independente emitido pela empresa UHY Moreira - Auditores para os Planos Previdenciários, este Conselho entende que as referidas demonstrações refletem a situação patrimonial e financeira da REGIUS – Sociedade Civil de Previdência Privada e de seus planos com os destaques nos seguintes pontos:

- a) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 5.2.4, no exercício de 2015 ocorreu a formação de déficit de R\$ 25.740 mil no Plano de Benefícios BD-01, revertendo o superávit técnico acumulado do referido Plano de R\$ 5.783 mil, com resultado acumulado do exercício de (R\$ 19.958 mil). Tal déficit ficou abaixo do parâmetro para equacionamento consoante ao que estabelece a Resolução do CNPC 22/2015;

- b) Conforme descrito na nota explicativa nº 7.1 – Premissas Atuariais – para o Plano de Benefícios BD-01 e para o Plano de Benefícios CV-03, todas as premissas foram mantidas, em relação à reavaliação atuarial de 31/12/2014;
- c) Ausência de parágrafo de opinião no Parecer da Auditoria Independente sobre a validação da consistência dos Passivos Atuariais dos planos de benefícios, conforme resolução do CFC nº 1.023/2005 (NBC P 1.8.6) e item 48 do Guia PREVIC Atuarial;
- d) Ausência de Parecer da Auditoria Independente por plano de benefícios, conforme determina a Resolução CNPC 008/2011.

Diante das análises efetuadas, o Conselho Fiscal recomenda ao Conselho Deliberativo a aprovação das referidas Demonstrações Contábeis desta Entidade.”

### **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Transcrição da ata da 507ª reunião, realizada em 30 de março de 2016.

“Aos 30 (trinta) dias do mês de março de 2016, às 11h20, consoante convocação de 24/03/2016, reuniu-se o Conselho Deliberativo da REGIUS, em segunda sessão, presentes os Conselheiros infra-assinados, para tratar do seguinte assunto: **CONTAS DA REGIUS – ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO FINDO EM 31/12/2015: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO/2014 – PARECERES ATUARIAIS – PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE – PARECER DO CONSELHO FISCAL** – Por meio do expediente C.I-PRESI-2016/074, de 24/03/2016, a Diretoria Executiva encaminhou a este Conselho a documentação pertinente às contas da REGIUS no fechamento do exercício de 2015, inclusive o parecer do Conselho Fiscal representado pela ata COFIS 352ª, de 24/03/2016. Em conformidade com o inciso XVI do Art. 26 do Estatuto da REGIUS, e considerando o que estabelece a letra “k” do item 17 do Anexo “C” da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) nº 08, de 31 de outubro de 2011, e com base na análise das Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2015, consubstanciado pelas avaliações e respectivos pareceres atuariais da empresa Atuarial – Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda., responsável técnica pelo acompanhamento dos Planos de Benefícios administrados por esta Entidade, bem assim pelo Parecer da Auditoria Independente emitido pela empresa UHY Moreira – Auditores e pelo Parecer do Conselho Fiscal, este Conselho deliberou aprovar, por unanimidade de seus membros, as referidas Demonstrações Contábeis.”

## Indicadores de Gestão

### 01 - INSCRIÇÃO NOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Mede o percentual de inscrição da massa de empregados nos planos de benefícios

**Meta:** 85% da massa de empregados.

Categorias	Quantidades					
	BRB	Regius	Cartão BRB	Seguros BRB	Metrô DF	Totais
Total de Empregados/Ex-empregados (Autopatrocinaados e Regime Especial)	3.352	29	202	309	1.070	4.962
Total de Inscritos	2.978	29	98	63	679	3.847
Total de Não Participantes	356	0	104	246	391	1.097

Categoria	Percentual de Adesão Plano de Previdência					
	BRB	Regius	Cartão BRB	Seguros BRB	Metrô DF	Total
Total de Ativos	88,84%	100,00%	48,51%	20,39%	63,46%	77,53%

#### Observações:

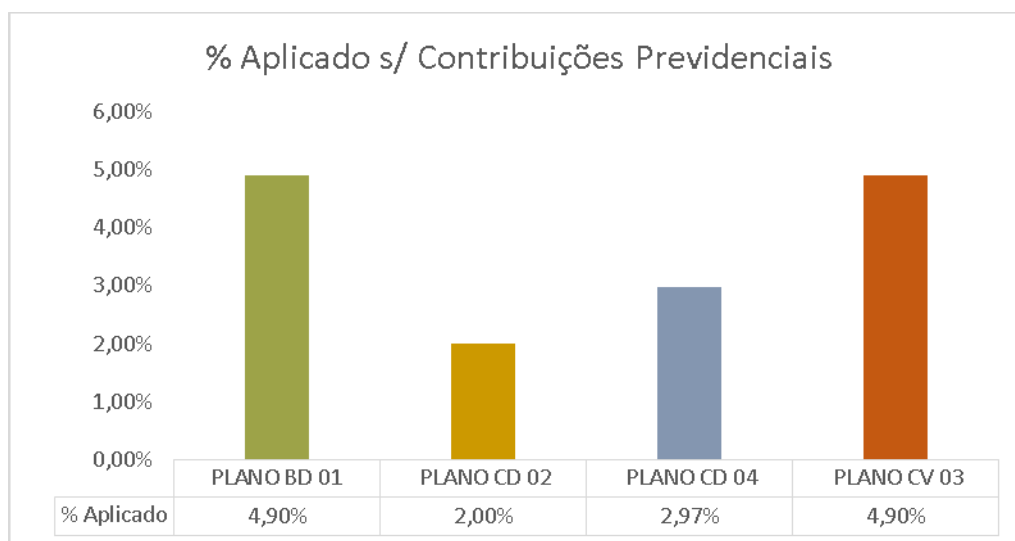
1. O total de empregados da Regius não contempla os Diretores, o Secretário Executivo e os Estagiários;
2. O total de empregados da Cartão BRB não contempla os cinco funcionários cedidos da patrocinadora BRB – Banco de Brasília.

**Avaliação do Resultado:** Meta não atingida. Foram realizadas campanhas de ingresso/reingresso, com registros de 158 novas adesões aos planos de benefícios.

### 02 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Mede o percentual aplicado sobre o valor das contribuições previdenciais recebidas a título de custeio administrativo.

**Meta:** BD-01 – 4,9 %; CD-02 – 2%; CD-04 – 3% e CV-03 – 4,9%





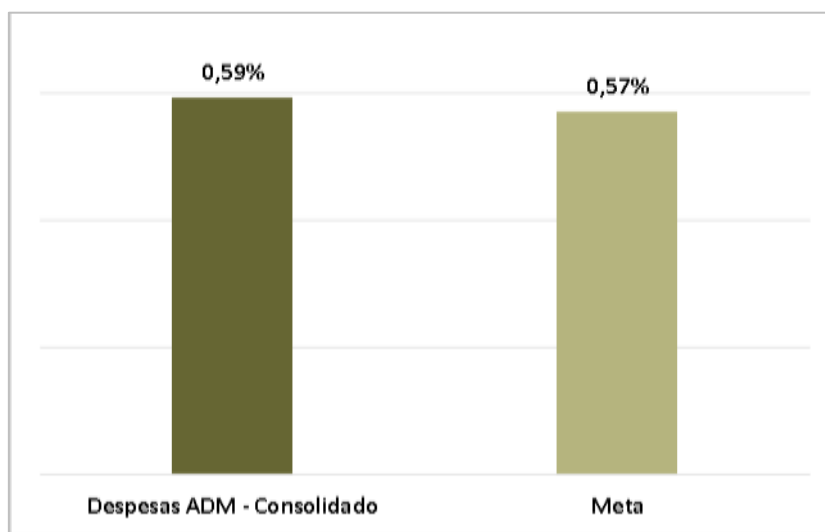
	PLANO BD 01	PLANO CD 02	PLANO CD 04	PLANO CV 03
<b>ADIÇÕES (CORRENTES)</b>	57.108.689,52	10.920.435,62	6.638.116,21	25.972.162,09
<b>CUSTEIO</b>	2.432.861,99	218.175,76	196.878,25	1.279.353,51

**Avaliação do Resultado:** Meta atingida. O percentual do custeio administrativo previdencial estabelecido para cada plano de benefício foi obedecido.

### 03 – DESPESA ADMINISTRATIVA EM RELAÇÃO AOS RECURSOS GARANTIDORES

Mede o percentual das despesas administrativas em relação aos Recursos Garantidores de cada plano de benefício.

**Meta:** 0,57%



	PLANO BD 01	PLANO CD 02	PLANO CV 03	PLANO CD 04	CONSOLIDADO
<b>Recursos Garantidores</b>	1.607.753.215,33	36.427.479,39	148.552.447,16	6.810.542,90	1.799.543.684,78
<b>Despesas/Conting. ADM</b>	8.955.332,85	299.876,88	1.371.207,17	38.162,68	10.664.579,58

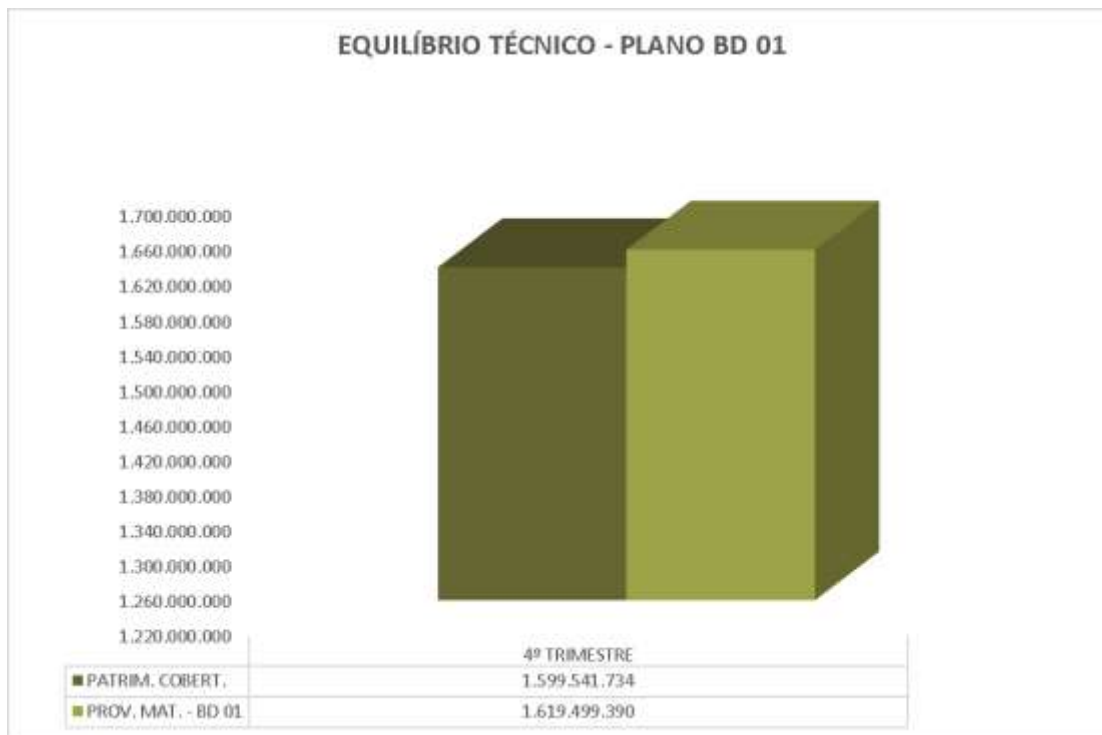
**Avaliação do Resultado:** Meta não atingida. As despesas administrativas totais corresponderam a 0,59% dos recursos garantidores dos Planos administrados .

Destaca-se que foram realizadas despesas com a contratação de serviços de melhoria tecnológica, como o Regius Mobile e o Sistema de GED – Gestão Eletrônica de Documentos.

### 04 – EQUILÍBRIO TÉCNICO DO PLANO

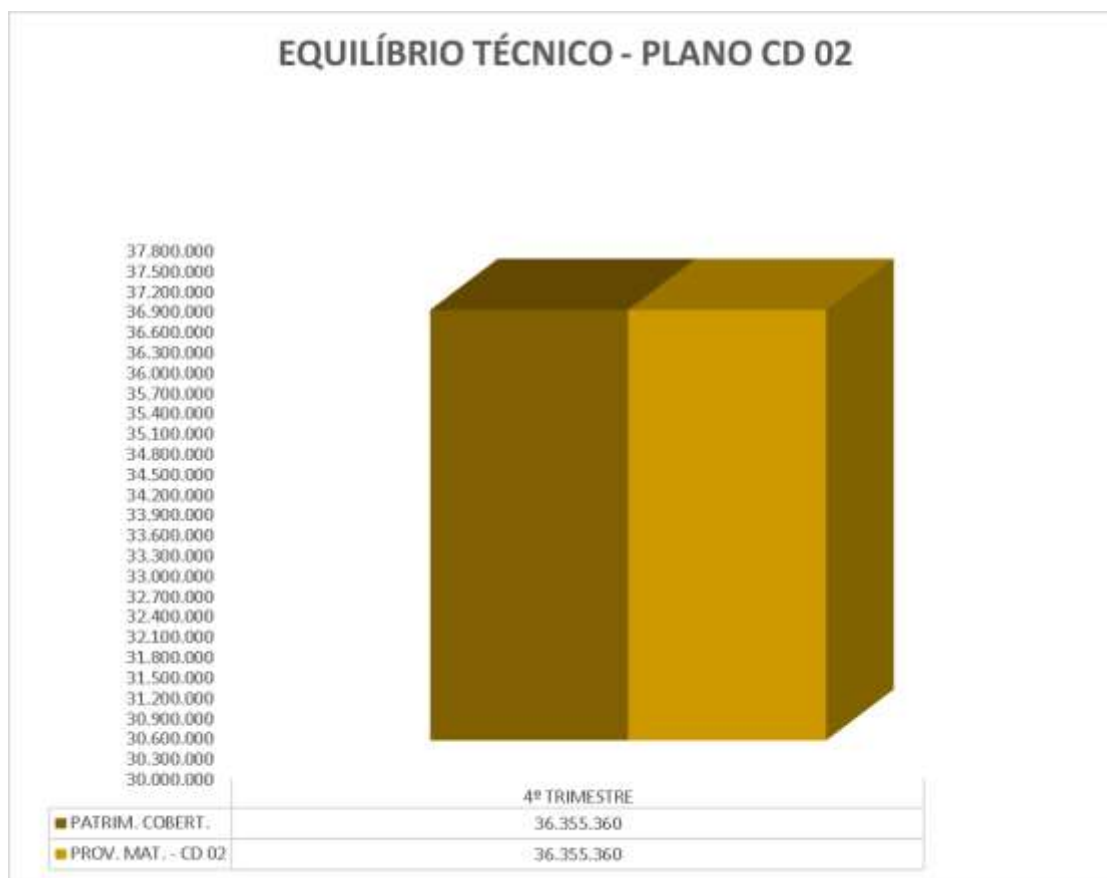
Mede o nível de cobertura das provisões matemáticas dos Planos.

**Meta:** 100%

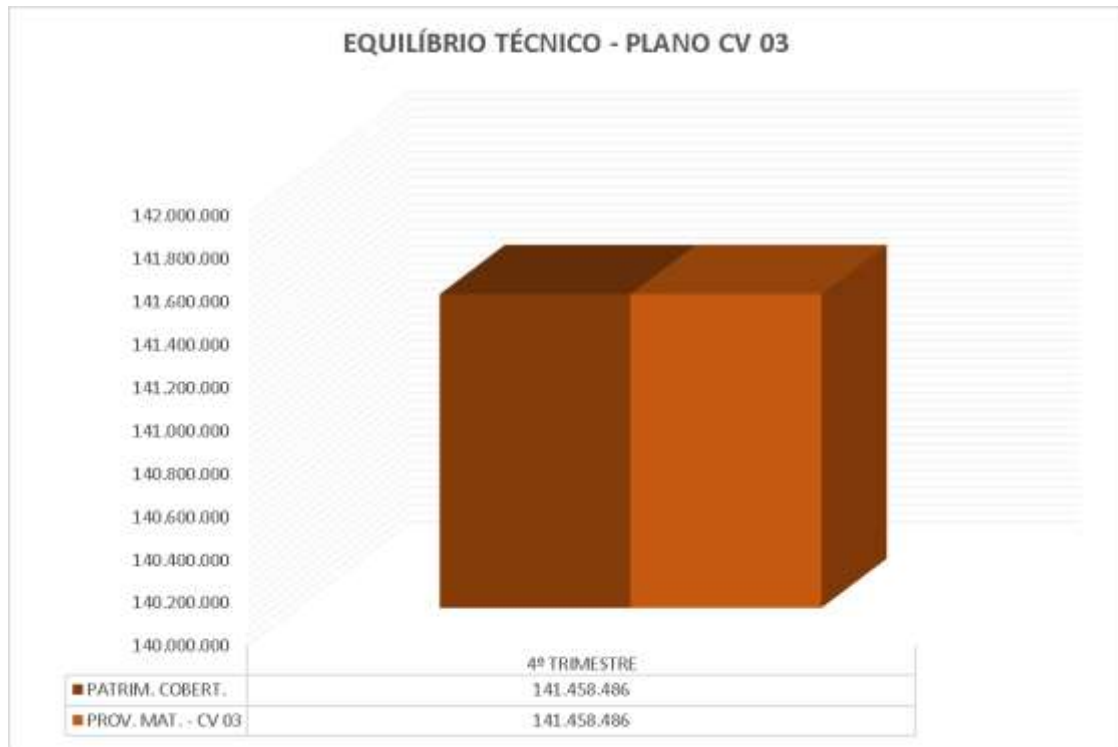


**Nível de Cobertura – Plano BD-01:** 98,77%

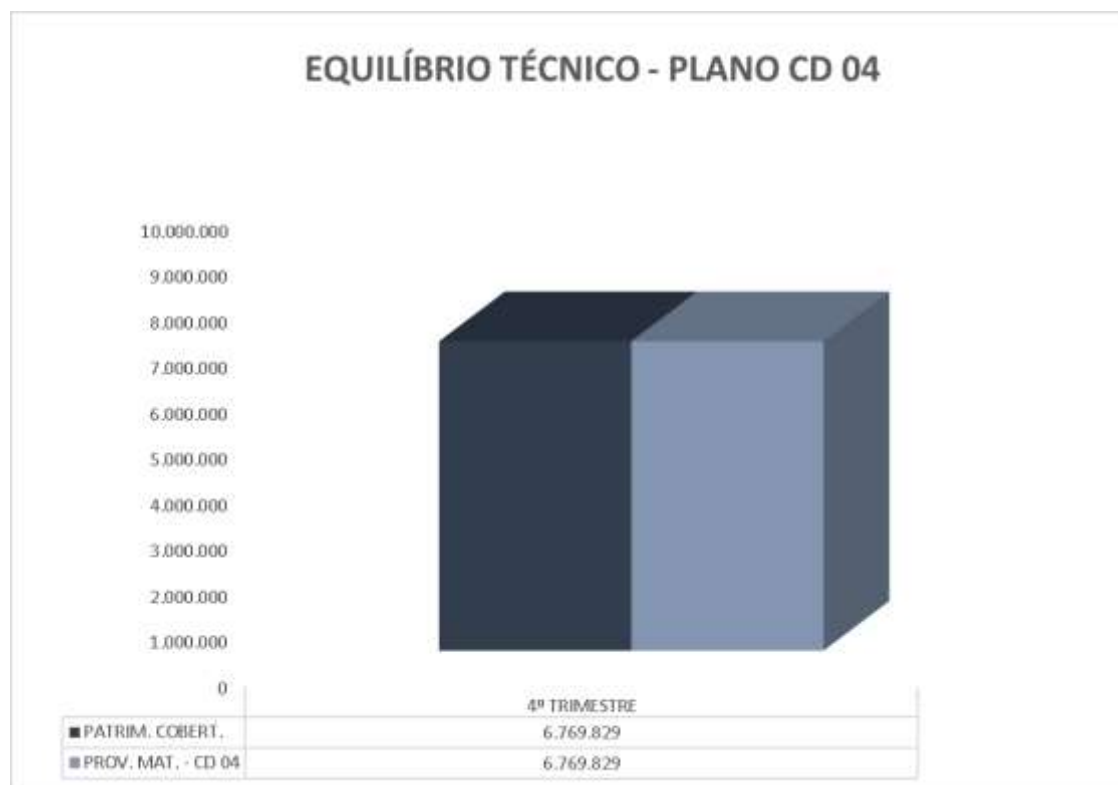
**Avaliação do Resultado:** Meta não atingida. O Plano BD-01 apresentou déficit de R\$19,957 milhões, correspondente a 1,25% do patrimônio de cobertura do Plano.



**Nível de Cobertura – Plano CD-02:** 100% - Meta atingida.



Nível de Cobertura – Plano CV-03: 100% - Meta atingida.

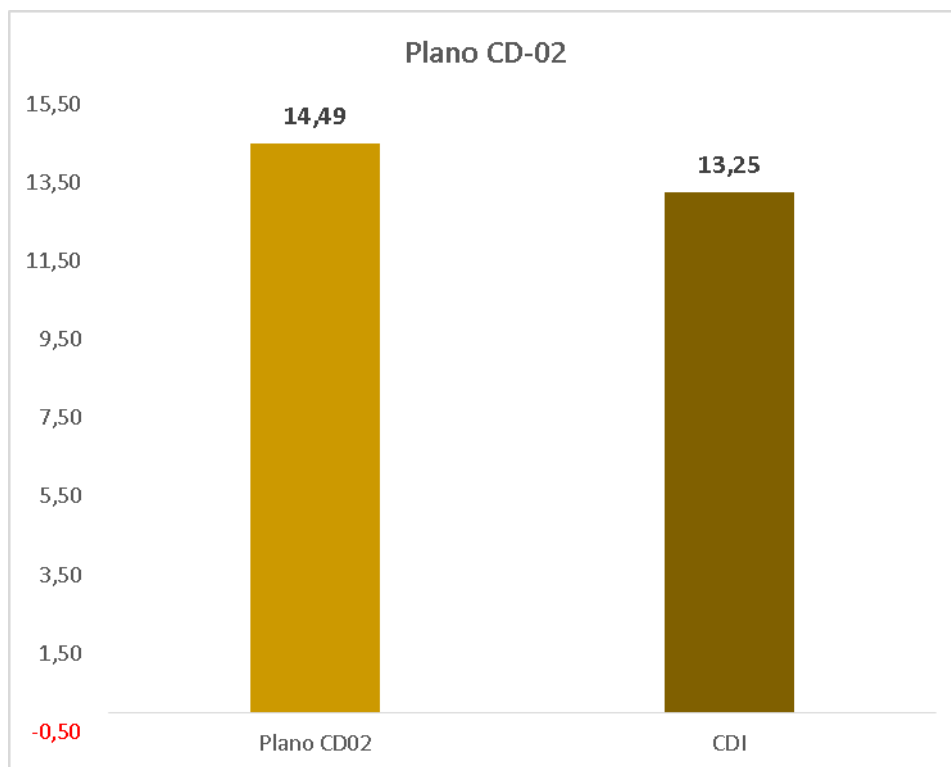
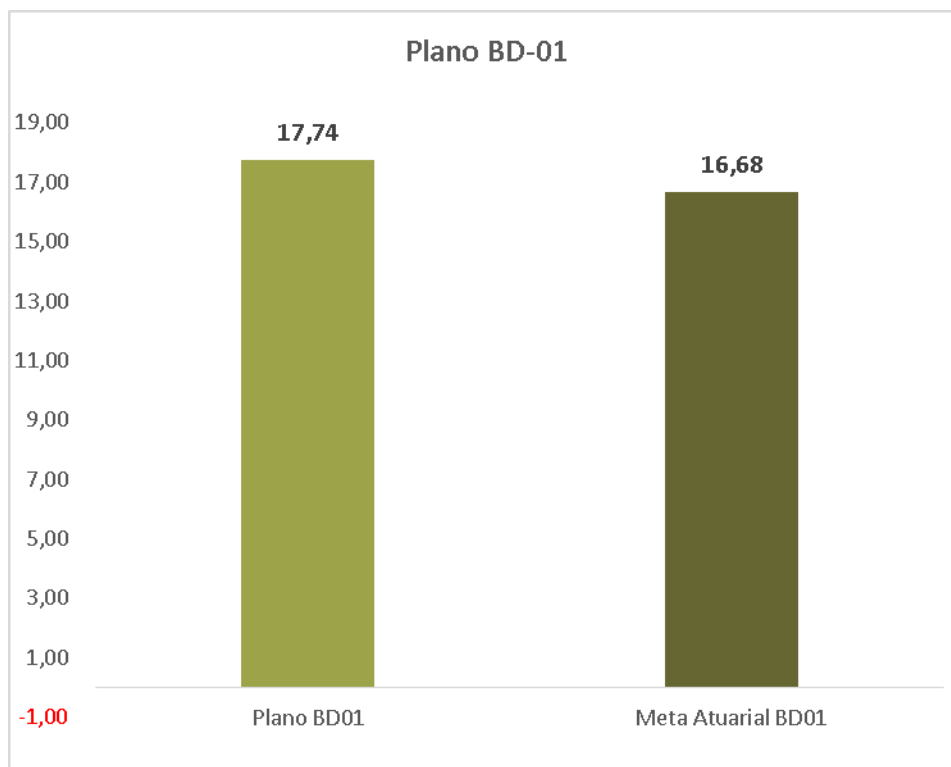


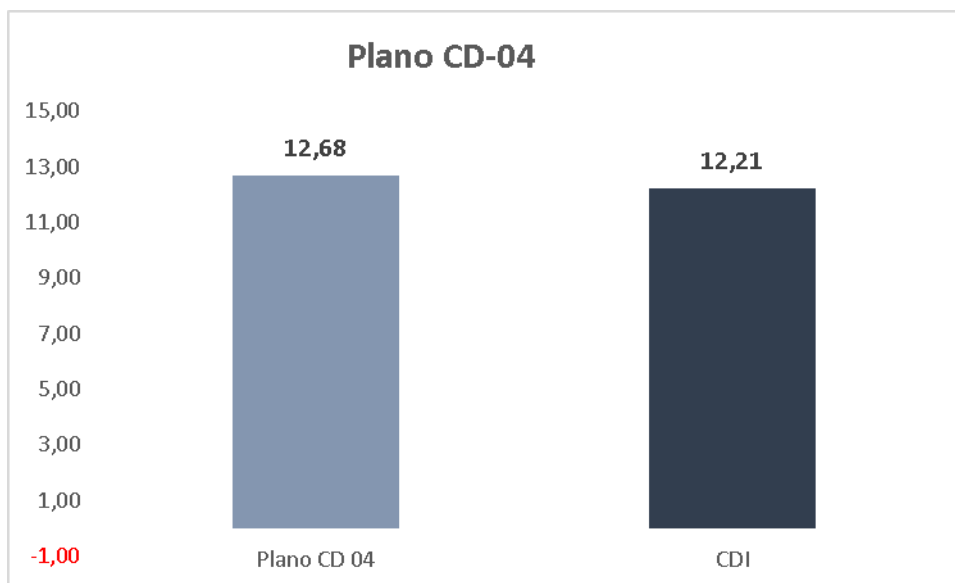
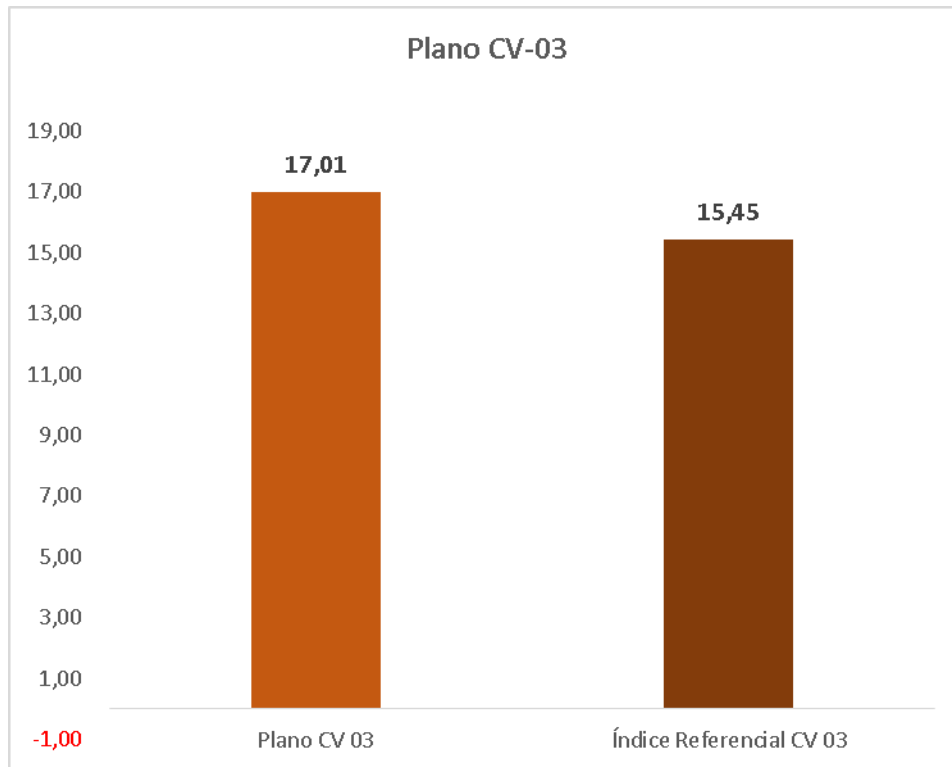
Nível de Cobertura – Plano CD-04 (Metrô-DF): 100% - Meta atingida.

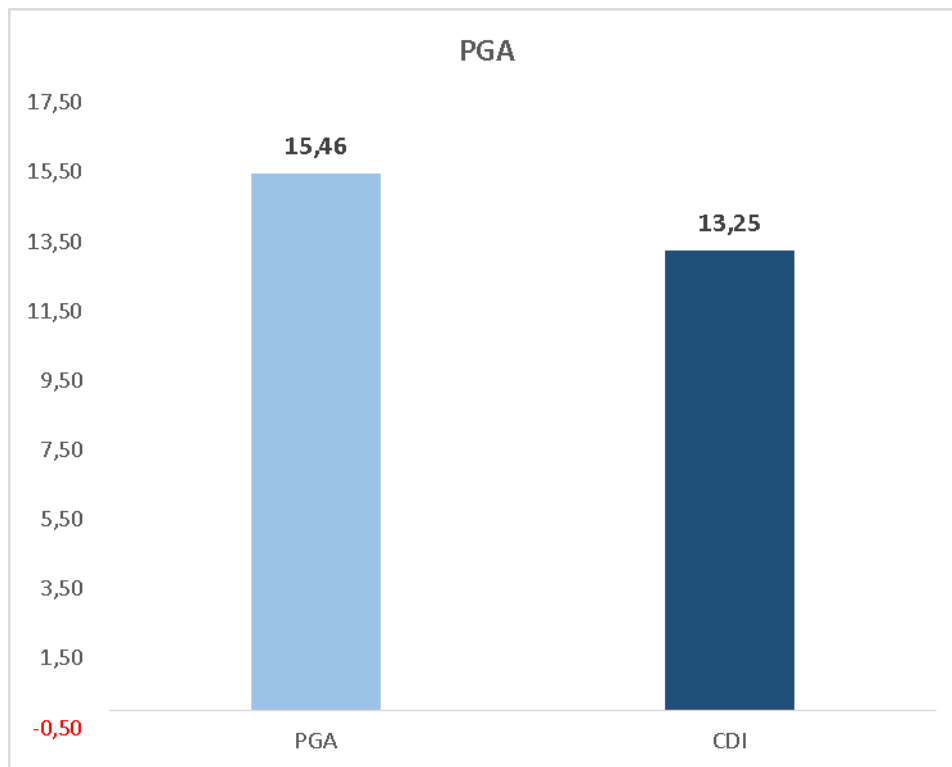
## 05 – RENTABILIDADE DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Percentual da rentabilidade apurada no segmento de Renda Fixa.

**Meta:** Meta Atuarial e Índice referencial (Plano BD-01: IPCA + 5,61% a. a.; Plano CD-02: CDI; Plano CV-03: IPCA + 4,5% a.a.; Plano CD-Metrô-DF: CDI)





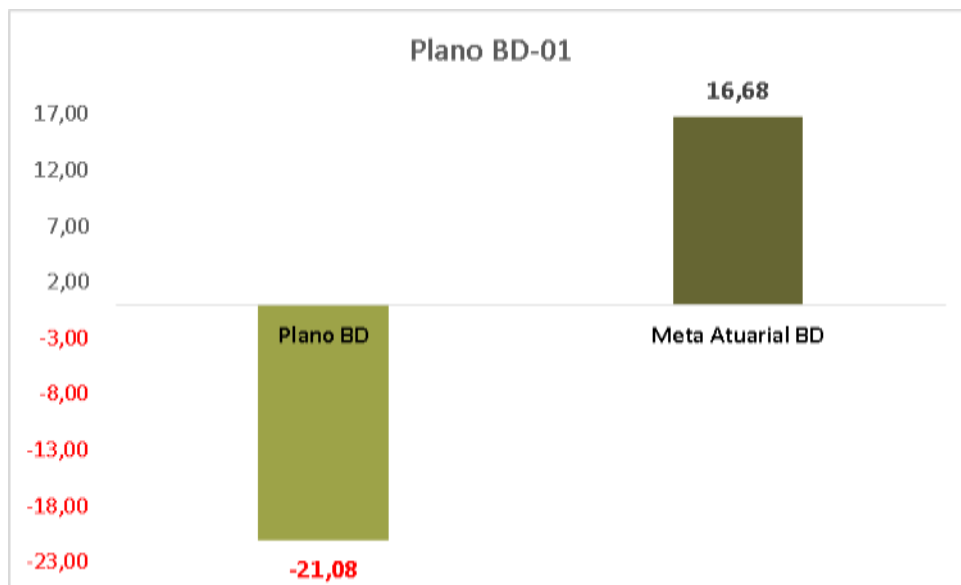


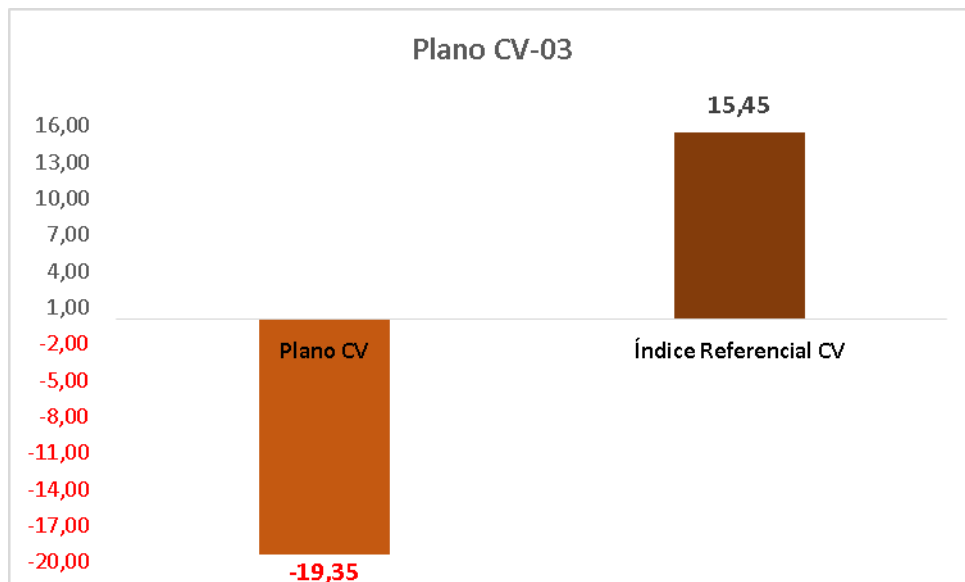
**Avaliação do Resultado:** No segmento de Renda Fixa todos os planos atingiram a meta atuarial.

## 06 – RENTABILIDADE DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Percentual da rentabilidade apurada no segmento de Renda Variável.

**Meta:** Meta Atuarial e Índice referencial (Plano BD-01: IPCA + 5,61% a. a.; Plano CV-03: IPCA + 4,5% a.a.)



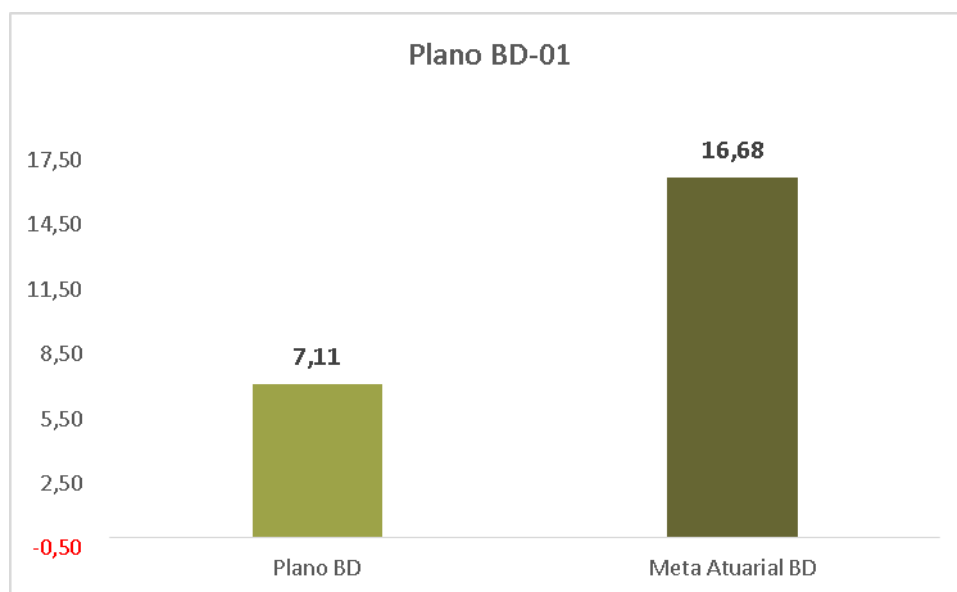


**Avaliação do Resultado:** Meta não atingida - volatilidade do mercado em 2015, em virtude dos problemas vivenciados pelas economias nacional e internacional e da concentração da carteira em ações de energia e commodities.

## 07 – PERCENTUAL DA RENTABILIDADE APURADA NO SEGMENTO IMOBILIÁRIO

Percentual da rentabilidade apurada no segmento Imobiliário.

**Meta:** Meta Atuarial (Plano BD-01: IPCA + 5,61% a. a.)

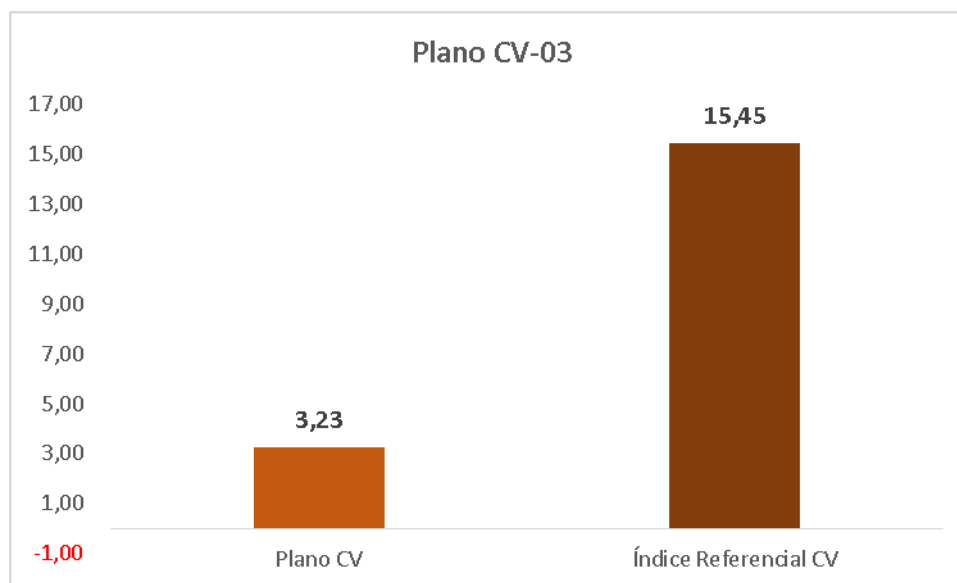
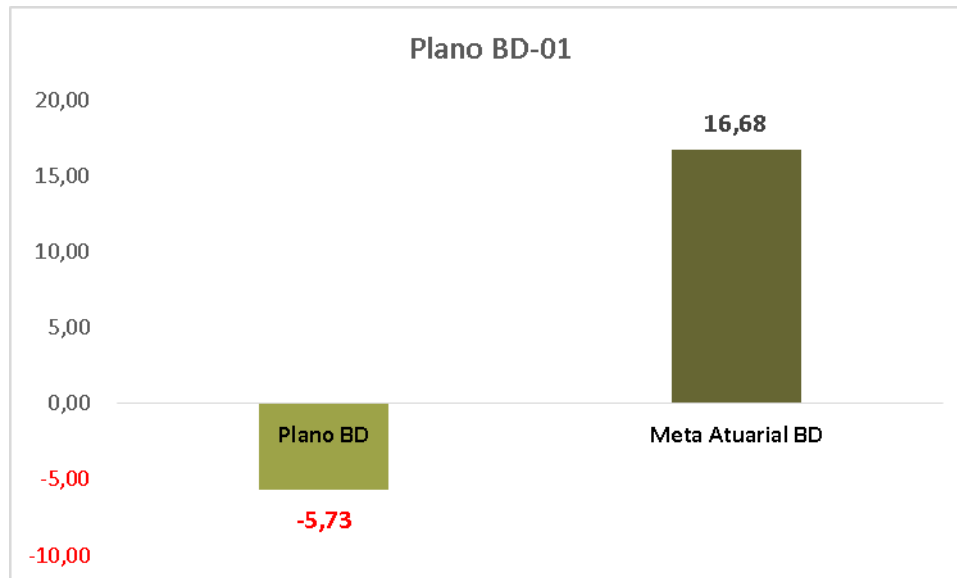


**Avaliação do Resultado:** O segmento de Imobiliário do Plano BD-01 não atingiu a meta estabelecida.

## 08 – PERCENTUAL DA RENTABILIDADE APURADA NO SEGMENTO DOS INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Percentual da rentabilidade apurada no segmento dos Investimentos Estruturados.

**Meta:** Meta Atuarial e Índice referencial (Plano BD-01: IPCA + 5,61% a. a.; Plano CV-03: IPCA + 4,5% a.a.)



**Avaliação do Resultado:** Meta não atingida.

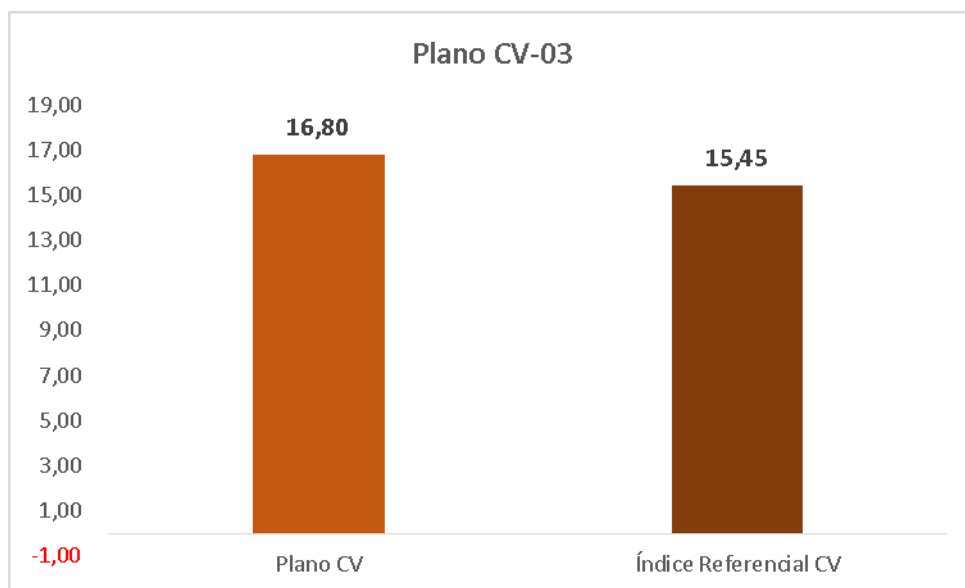
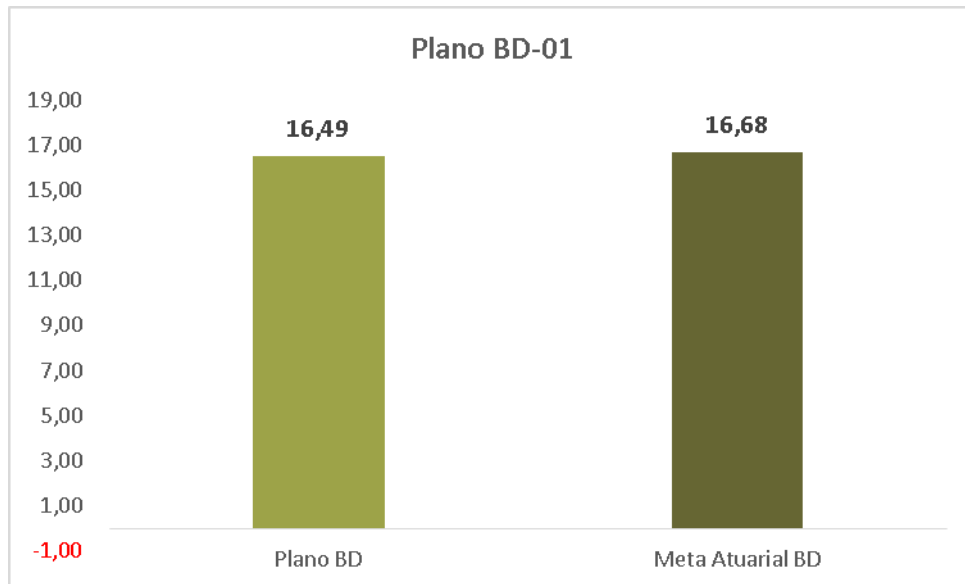
No decorrer do exercício foram vendidos Fundos Imobiliário, de modo a diminuir o percentual de aplicação em Estruturados e, conseqüentemente, o impacto na rentabilidade dos planos.

## 09 – RENTABILIDADE DO SEGMENTO EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

Percentual da rentabilidade apurada de empréstimos a participantes.

**Meta:** Meta Atuarial e Índice referencial (Plano BD-01: IPCA + 5,61% a. a.; Plano CV-03: IPCA + 4,5% a.a.)





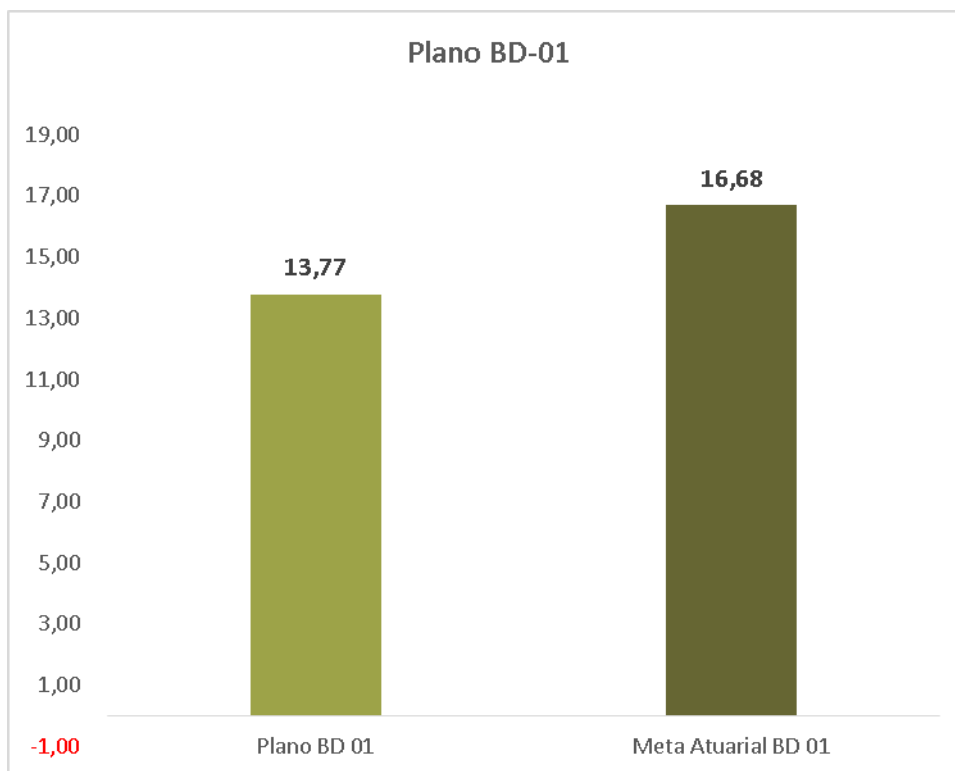
**Avaliação do Resultado:** Meta não atingida no Plano BD-01. No Plano CV-03, foi atingida.

Foram feitos ajustes na taxa de correção da linha prefixada, entretanto, em virtude da elevação da variação do IPCA em 2015 e dos empréstimos já concedidos, não foi possível alinhar a rentabilidade no fechamento de 2015. Com o fechamento da variação do IPCA, o índice passará a superar a meta atuarial.

## 10 – RENTABILIDADE TOTAL DOS ATIVOS

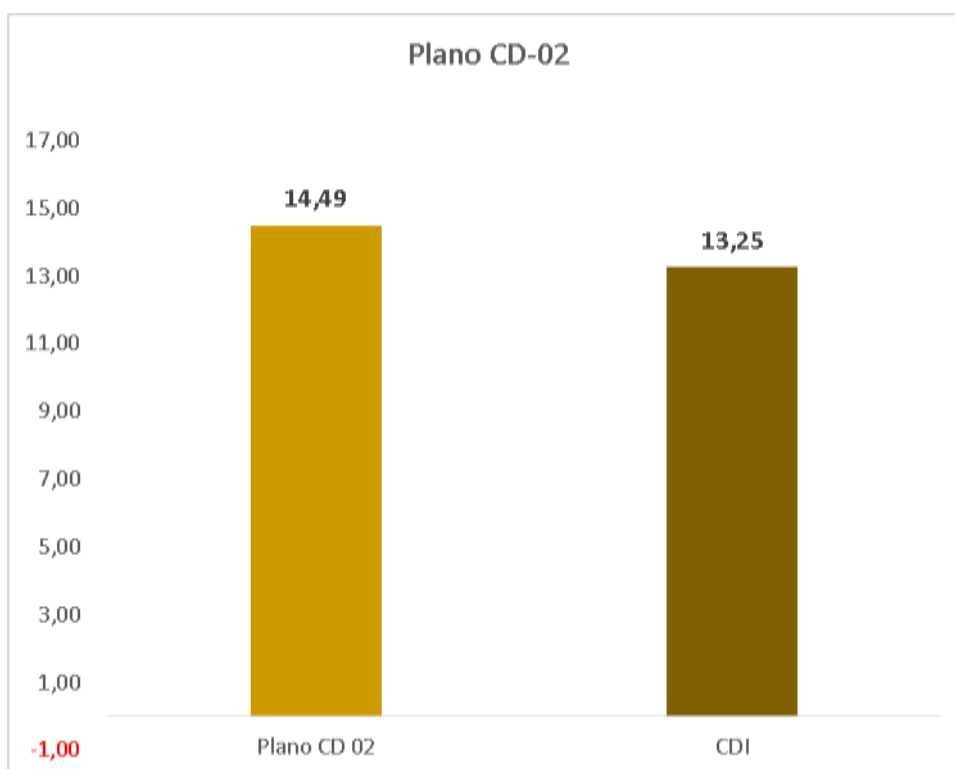
Percentual da rentabilidade apurada no total dos investimentos.

**Meta:** Meta Atuarial e Índice referencial (Plano BD-01: IPCA + 5,61% a. a.; Plano CD-02: CDI; Plano CV-03: IPCA + 4,5% a.a.; Plano CD-Metrô-DF: CDI)

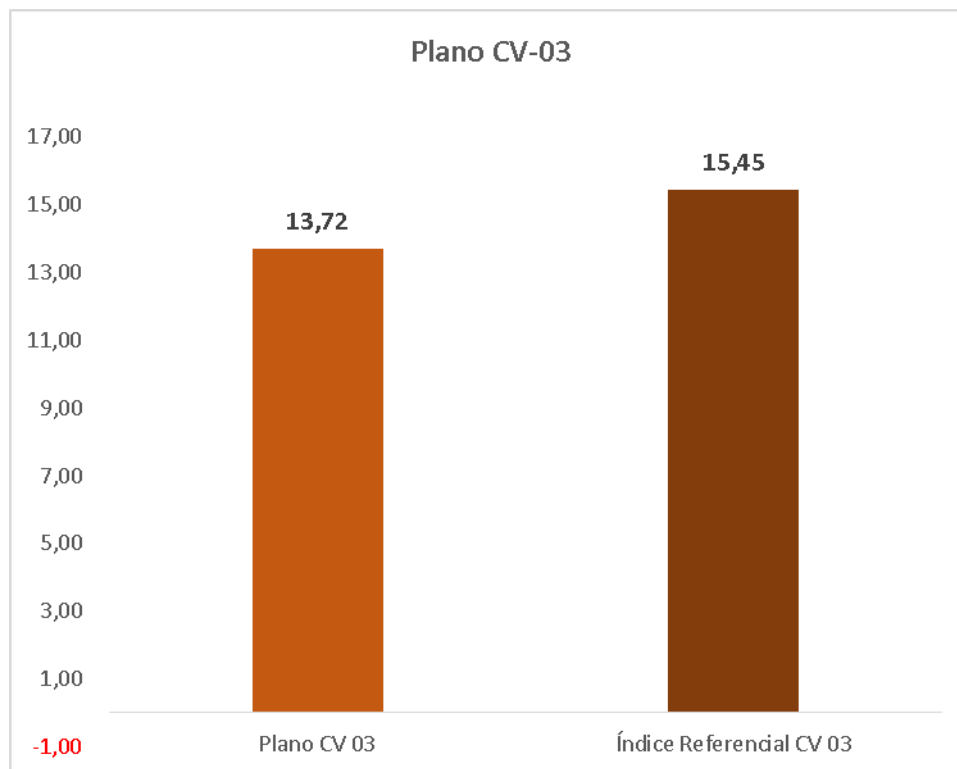


**Avaliação do Resultado:** Meta não atingida.

No Plano BD-01 a rentabilidade total correspondeu a 82,60% da meta atuarial. Em 2015 adotou-se medidas para melhorar o resultado: alongar a carteira de títulos públicos, com o desinvestimentos de ativos com baixa rentabilidade e aplicações em NTN-B. A rentabilidade ficou bem acima da rentabilidade média dos fundos de pensão, que situou-se no patamar de 5,22%.

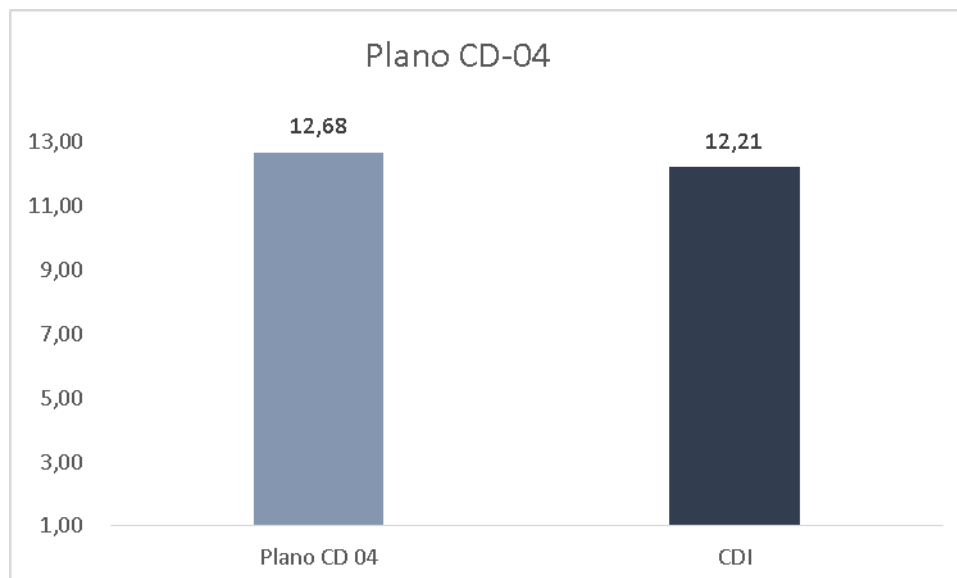


**Avaliação do Resultado:** Meta atingida. A rentabilidade total dos investimentos do Plano CD-02 ficou acima da meta estabelecida, superando o CDI em 9,36%.



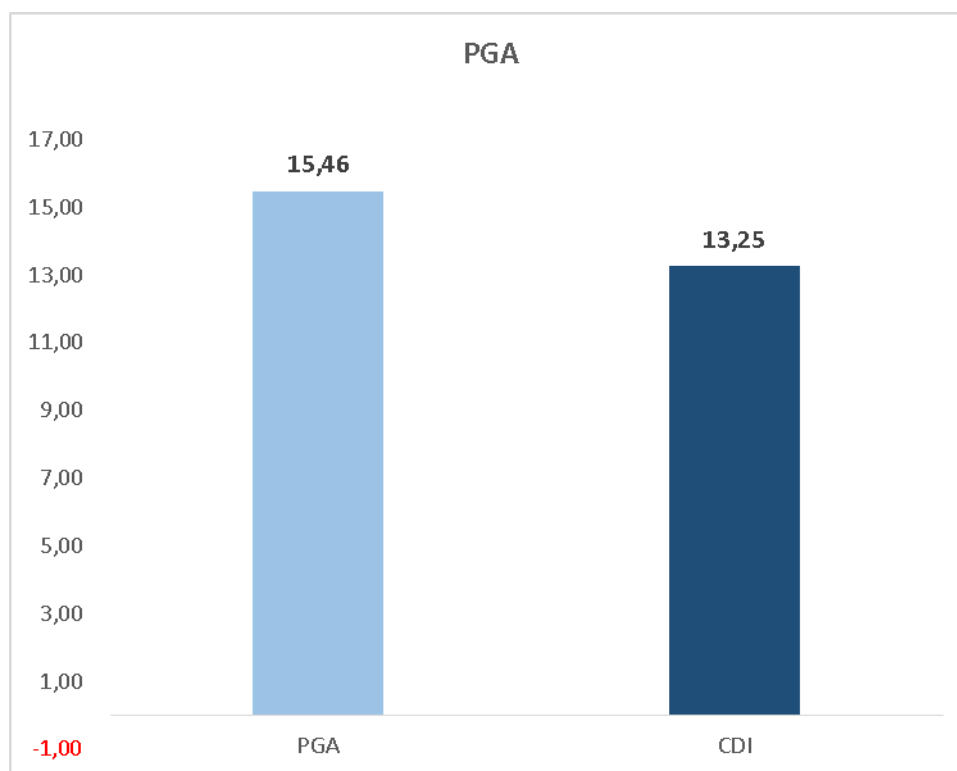
**Avaliação do Resultado:** Meta não atingida. Rentabilidade total correspondeu a 88,80% do seu referencial.

Em 2015 foram tomadas medidas para melhorar os resultados: alongar a carteira de títulos públicos, por meio de desinvestimentos de ativos com baixa rentabilidade e aplicações em NTN-B. A rentabilidade alcançada no Plano CV-03 ficou bem acima da rentabilidade média dos fundos de pensão, que situou no patamar de 5,22%.



**Avaliação do Resultado:** Meta atingida.

A rentabilidade total dos investimentos do Plano CD-Metrô-DF ficou acima da meta estabelecida, superando o CDI, no período de fevereiro a dezembro/2015 em 3,85%. Os recursos foram investidos em Renda Fixa, distribuídos em fundos de investimentos e títulos públicos.

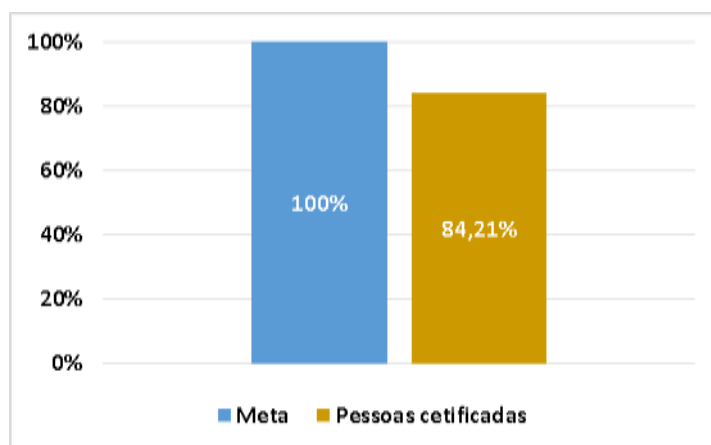


**Avaliação do Resultado:** Meta atingida. A rentabilidade total dos investimentos do PGA ficou acima da meta estabelecida, superando o CDI em 16,68%.

## 11 – CERTIFICADO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROCESSO DE INVESTIMENTOS

Mede o percentual de colaboradores com certificação emitidos pelo ICSS ou ANBIMA.

**Meta:** 100% das pessoas envolvidas no processo de investir certificadas.

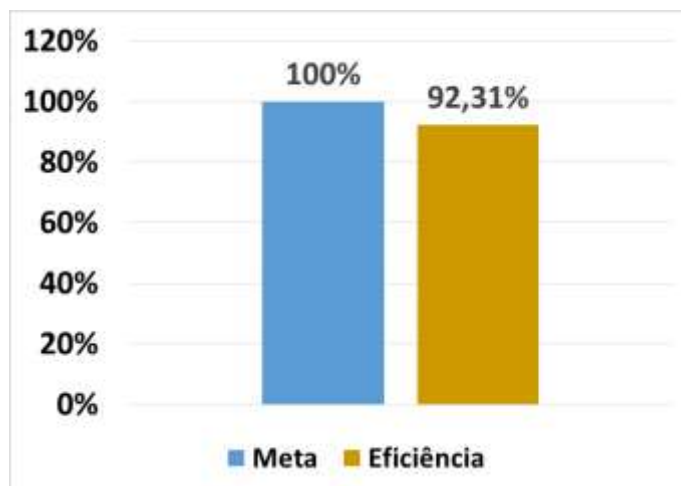


**Avaliação do Resultado:** A meta estabelecida não foi alcançada. Em dezembro/15 84,21% dos membros efetivos dos órgãos estatutários (CONDE, COFIS e DIREX), da equipe da GEINV e do COMIN, estavam certificados e 10,53% estavam no prazo de certificação (Presidentes do CONDE e COFIS), considerada a data de posse em março e junho/2015, respectivamente.

## 12 – NÍVEL DE EFICIÊNCIA NO CUMPRIMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS

Mede o nível de realização das ações previstas no Planejamento Estratégico

**Meta:** 100%



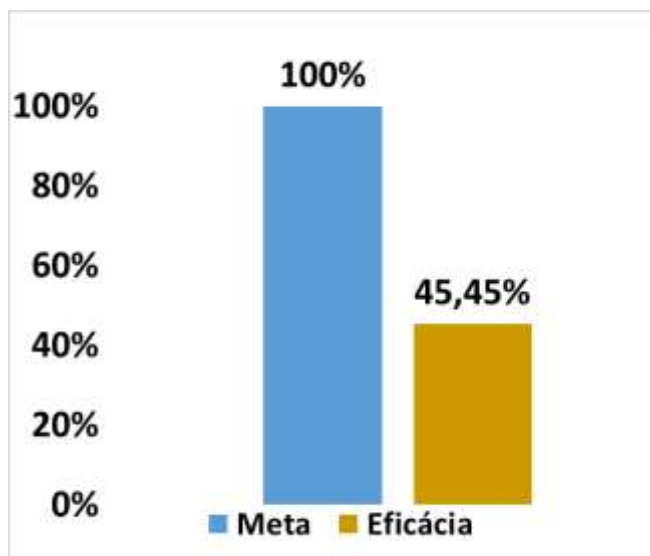
**Avaliação do Resultado:** Meta atingida.

Das 13 ações previstas no Planejamento Estratégico, 12 foram realizadas.

## 13 – NÍVEL DE EFICÁCIA NO CUMPRIMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS

Mede o nível de atingimento das metas previstas no Planejamento Estratégico

**Meta:** 100%



**Avaliação do Resultado:** Meta não atingida.

Das 11 metas previstas no Planejamento Estratégico, 5 foram atingidas.

## Expediente

### CONSELHO DELIBERATIVO

#### *Membros Efetivos*

Marco Aurélio Monteiro de Castro – Presidente  
Alan Lady de Oliveira Costa  
Francisco Sotero Rosas Neto  
Ozires Leal Barbosa  
Teresinha Maria da Cruz Rocha  
Wendell Feitosa Castro

#### *Membros Suplentes*

Cynthia Judite Perciano Porto  
Francisco de Assis Gomes  
Patrícia Alves de Melo  
Carlos Alberto Leite  
Nilza Rodrigues de Moraes  
Rejane Mendes Meireles

### CONSELHO FISCAL

#### *Membros Efetivos*

Ricardo José Duarte Rodrigues - Presidente  
Adão Alves dos Passos  
Jânio Deodoro Bragança de Vasconcelos  
Dulce de Matos Carpanez

#### *Membros Suplentes*

Eriel Strieder  
Arnaldo Ramos da Silva  
Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz  
Carlos Randolpho Campos

### DIRETORIA EXECUTIVA

Semíramis Rezende e Silva Magalhães Cezar - Diretora – Presidente  
Giovanni de Almeida Carvalho - Diretor Financeiro  
Sandro Soares de Souza - Diretor de Benefícios e Administração  
Valdeci Carneiro da Silva - Diretor de Planejamento e Controle

#### *Coordenação Editorial*

SECEX – Secretaria Executiva



SGAS 902 – ED. ATHENAS – BL. C – 2º ANDAR

(61) 3035-4400

relacionamento@regius.org.br